

# Derrotado Mais Uma Vez o Governador

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, reunindo-se extraordinariamente para apreciar o veto oposto pelo governador do Estado dos para conclmá-los a  
sitivos referentes à arrecadação, resolveu, por 21 votos contra 14, derrubar a decisão governamental.  
Como se sabe, o caso causou repercussão nos setores oficiais, uma vez que na véspera o sr. Jorge Lacerda reunira seus deputa dos para conclamá-los a  
uma demonstração de força, que, afinal não houve. Comenta-se que o sr. Governador irritou-se com o ocorrido.

# DESORDEM EM ALAGOAS

## DEPUTADO MORTO E OUTROS FERIDOS — BATALHA SANGRENTA — NOTA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RIO, 14 (V.A.) — Alguns minutos antes do início da sessão da Assembleia Legislativa de Alagoas, em que se ia votar, em primeira discussão, o processo de impeachment contra o governador Muniz Falcão, uma rajada de metralhadora ecoou no plenário. Foi o princípio de uma verdadeira batalha entre os deputados, a maioria dos quais se achava armada de metralhadoras e de pistolas 45. O tiroteio generalizou-se de maneira trágica; os deputados da oposição alvejando os governistas, e estes aqueles.

Encontramos-nos na porta principal do edifício da Assembleia Legislativa, observando a concentração popular promovida pelos partidários do governador do Estado, que conduziam faixas com inscrições pedindo aos deputados que não votassem o "impeachment" quando o tiroteio teve início.

Percebemos que atiravam dentro da Assembleia e logo em seguida do meio da praça e dos prédios vizinhos ao legislativo. As balas cruzavam em todas as direções, enquanto a multidão apavorada abandonava as faixas e os cartazes e procuravam abrigo. O fotógrafo José Vasco, e

"O Globo", que se encontrava no plenário, pôde colher vários flagrantes do conflito. Vasco relatou depois que foi uma autêntica chacina. Os deputados pareciam dispostos a liquidar-se mutuamente, estranhando-se depois, que de todo o tiroteio, só resultasse a morte de um deputado e ferimentos em outros cinco.

Pelo número de tiros disparados era de esperar-se que não ficasse um só deputado vivo para

contar a tragédia. Logo depois da primeira rajada, os soldados do Exército que se encontravam no prédio onde funciona a Delegacia Fiscal de Maceió, em frente à Assembleia, saíram à rua e fizeram também fogo, aumentando ainda mais o pandemônio. Por sua vez os soldados da Polícia Militar, que desde às 14 horas cercavam o edifício da Assembleia, sob o comando do coronel Murilo Loiz, também se puseram

a alimentar o bombardeio com as suas metralhadoras. Não se podia distinguir contra quem atiravam e nem de que se defendiam. O tiroteio durou cinco minutos ESES minutos. Quando cessou, os soldados do Exército invadiram o recinto da Assembleia e de lá saíram carregando cinco corpos tombados na luta. Identificamos os feridos como sendo os deputados Virgílio Barbosa, José Afonso, Humberto Mendes,

Carlos Gomes e Antonio Malta, e o enviado especial do "Correio da Manhã" do Rio, jornalista Marcio Alves Filho. Este foi atingido por um tiro na coxa direita que lhe fraturou o fêmur.

O deputado Humberto Mendes, sogro do governador Muniz Falcão e vice-líder da bancada situacionista, faleceu antes de dar entrada no Pronto Socorro. O jornalista Marcio Alves foi operado imediatamente. O fotógrafo José Vasco escapou de morrer, milagrosamente. Ele atravessava o recinto da Assembleia no exato momento em que o tiroteio teve início. Apesar de se encontrar entre dois fogos, teve presença de espírito e sangue frio para alcançar os sacos de areia que se encontravam no fundo do plenário. A maioria dos deputados, tanto do governo como da oposição, entrou no plenário fortemente armada. Quase podemos assegurar que não havia um só deles desarmado.

indigitado mandante do tiroteio do deputado Marques da Silva, em Arapiraca, atravessou a praça fronteira ao edifício da Assembleia minutos antes do tiroteio, deixando aparecer sob sua capa de chuva o cano de uma metralhadora.

As primeiras informações sobre o início do tiroteio são confusas. Vários deputados e jornalistas que se encontravam no plenário afirmam ter sido o deputado Humberto Mendes, sogro do

governador, e que seria morto pouco depois, o autor do primeiro disparo.

O jornalista Marcio Alves disse, chorando, antes de ser levado à mesa de operação, que o deputado Humberto Mendes sacara de sua arma e atirara inopinadamente. Os deputados de ambas as correntes acusam-se mutuamente.

Desde as 16,30 horas que forças do Exército ocupam a cidade. Forte contingente militar foi (Cont. na 12.ª página)

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13155



DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — CR\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS 15 DE SETEMBRO DE 1957

## Carta Aberta ao Sr. Governador do Estado

Estreito, 14 de Setembro de 1957

Excelentíssimo Senhor dr. Governador do Estado.

Com a devida vênia, venho expor e afinal solicitar de V. Exa. o seguinte:

Pela Lei N. 1649 de 24 de junho de 1957, de autoria de V. Exa. criando o cargo de Inspetor de Exportação, l-29 o ilustre deputado dr. Romeu Sebastião Neves apresentou emenda elevando para o nível A-15 os padrões de vencimentos dos Fiscais de Exportação, transformando, também, em cargo isolado,

cuja referida lei fôra aprovada pela Assembleia Legislativa e por um ato de justiça sancionada por V. Exa.

E' de se lamentar o que está acontecendo com esse velhos servidores do Estado, pois até a presente data ainda não receberam, como é de direito, a diferença de seus vencimentos, tudo isto por uma má vontade dos poderes competentes.

A Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina recorreu ao dr. Heitor Deicke, Secretário da

Fazenda, solicitando-lhe providências para que se efetuassem os pagamentos.

Os títulos dos fiscais de exportação acham-se com o dr. Dante de Paiva, Presidente da CESPE, que vem pondo as maiores dificuldades não querendo apastilar os mesmos. Estão os fiscais de exportação vivendo a época de Cristo, andando do Boncio para Pilatos e as autoridades, que tinha, por obrigação, cumpria lei já sancionada por V. Exa. ainda não o fizeram negardolhes o direito a esses velhos servidores do Estado, e assim vai entrar no 3.º mês que não percebem a diferença de vencimentos.

Lamento, também, sr. Governador, que semelhantes injustiças estejam sendo feitas contra esta classe de homens laboriosos e honestos que sempre honraram o quadro de funcionários de Santa Catarina, tirando assim, brilho ao honrado do Governo de V. Exa.

Diante do exposto venho no ensejo, apelar, encarecidamente, para V. Exa. no sentido de serem tomadas as providências que se fazem necessárias para satisfação dessa velha classe no

### Alme. Carlos da Silveira Carneiro

Precedente da Capital Federal, deverá chegar hoje a esta Capital, pelo Corvair da Cruzeiro do Sul, o nosso ilustre amigo, sr. Almirante Carlos da Silveira Carneiro, autor da Enciclopédia do Estado de Santa Catarina em elaboração e digno Provedor da Irmandade de Nossa Senhora da Vitória nesta Capital.

O ESTADO, visitando-o formula os melhores votos de boas vindas.

pagamento de seus vencimentos de acordo com a lei acima citada.

Aproveitando a oportunidade reitero a V. Exa. protestos de alta estima e distinta consideração.  
(Ass) Ulisses Cunha  
Fiscal de Exportação

## Imoral Afirma o Deputado Udenista

Em sessão desta semana da Assembleia Legislativa, o Deputado da UDN, Tupy Barreto, surpreendeu o plenário da Casa manifestando-se contrário ao voto dos analfabetos e afirmando que "é imoral a concessão do direito aos sindicalizados". Como se vê, os udenistas continuam a ser contrários aos "marmiteiros", como eles costumam designar os das classes menos favorecidas.

## «Festinha Crioula»

O homem da serra, para designar a origem regional ou local de coisas ou mesmo fatos, costuma usar da expressão crioulo ou creolou, a que os dicionários dão outras e várias significações. Para ele, as tarefas nas fazendas, as carreiras dominicais, os festejos nas capelas padroeiras, são lidas e reuniões crioulas.

Não foi, assim, suprema alguma, ouvir o jornalista, em Lajes, que as consagradas homenagens ali recentemente prestadas ao insigne Ministro Neruê Ramos constituíram uma festinha crioula — empregado o diminutivo na sua acepção em contrário senso, isto é, para interpretar justamente o aumentativo.

A designação merece o comentário, pelo seu sabor de fina ironia cabocla. E que Lajes, não faz muito, foi teatro de outros festejos; nos quais o apelido não caberia, porque muito do que neles se viu, tinha origem estranha, era made in Florianópolis.

Claro que entre os dois episódios festivos não há relação alguma, de causa e efeito. Nem sentido polémico. Um deles foi visita oficial; o outro homenagem popular, para a inauguração de um monumento há muitos meses prevista.

Mas o serrano, na sua acuidade e senso de observação, notou as diferenças, delas assinalando o que mais significativo havia. E daí vem, como ponto de divergência entre uma e outra, aquele ilustrativo qum, em que se inspirou para distinguir a que melhor e mais o impressionou, porque festinha crioula.

De fato, nela viu faixas, muitas faixas, estendidas sobre as ruas. Leu-as. E não encontrou disticos mortos, frases frias, conceitos genéricos, sem alma e sem ligação no tempo e no espaço, como Governo justiciero, Salve o mais democrático, ou palavras contrafeitas pelos fa-

tos, tais como trabalhador, operosidade, dinamismo, com pedras fundamentais inauguradas em terrenos alheios, etc. etc. — tudo importado, sem expressão local, mas para ali transportado como matéria oficial, que rodou centenas de quilômetros em transporte pago pelo povo. O que observou, nessas faixas, foi o estilo vivo dos atos espontâneos, em referências objetivas, cheias de calor humano: Lajes agradece ao artífice do seu progresso — O Orfanato sauda seu grande beneficor — A sociedade... ao seu maior amigo — Com agradecimentos pelo bem recebido... etc. etc. Assim diziam todas, na eloquência da gratidão. E ali haviam sido feitas, inspiradas por esse sentimento, espreiada e constitutivo dos próprios motivos da festinha crioula.

Esteve abrilhantando os atos, uma banda musical. Dali mesmo. Sem viagem de 270 quilômetros, à custa do Tesouro. Não houve distribuição de cheques, pelo homenageado, a cada instante. Mas houve chuva de pequenos retratos do homenageado. O povo os distribuiu, sem sangrias no erário. Houve um banquete-monstro, cuja conta não ficou para pagar e não foram necessários empenhos para isso. O dinheiro crioulo, de cada qual, fez soma e saldou-o, como de direito. No coração da cidade ficou plantado em grande monumento daquele que sempre trouxe a cidade no coração. Muita despesa, por certo. Mas o Tesouro nem desconfia nem nunca precisará saber do quantum. A estatua é crioula, até no grande artista que a cinzelou, para a festinha crioula. Estrujiram alguns rojões: pirotécnica bem crioula, expressando singulares e pessoais entusiasmos crioulos. Claque não houve. Mas respeito, muito crioulo.

Tinha razão o serrano: festinha crioula.

Há dias o meu ilustre confrade e amigo Prof. Custódio Campos, numa conversa rápida, contou-me possuir uma relação dos colonos estabelecidos na então Colônia Itajaí (Brusque), que atenderam ao apelo do Governo Imperial e se inscreveram como Voluntários da Pátria — a pátria que haviam adotado — e se dispuseram a partir para a Guerra do Paraguai.

A relação, se não me falha a memória, seria a dos que haviam destinado parte dos seus soldos militares para a família, uma autorização para os respetivos descontos. Custódio Campos iria enviar para a Sociedade dos Amigos de Brusque — que numa louvável preocupação, desde já se prepara para as comemorações centenárias daquele próspero Município, que transcorrerão em agosto de 1960 — a fim de que fôsse, no momento oportuno, dada a devida publicidade. Acontece que, por delegação da referida Sociedade, estou empenhado em escrever um esboço

## Os Voluntários De Brusque

Oswaldo R. Cabral

histórico da ex-Colônia e, compulsando documentos originais, venho de encontrar também uma relação destinada àquela mesmo fim e entendi de dar-lhe, desde já, a devida divulgação, completando-a com outros elementos colhidos no rico filão que estou garimpando, como uma nota preparatória das comemorações que se preparam. Quiz, entretanto, deixar consignada a prioridade de haver encontrado o documento ao Prof. Custódio Campos que, aliás, fica desde já convidado a dizer se as relações são idênticas ou se em alguma coisa diferem, pois só assim poderemos contribuir para que a verdade histórica seja respeitada.

Nos fins do ano de 1864, com apenas quatro e meio de vida, Brusque contava tão somente com 1.121 habitantes, dos

quais 619 do sexo masculino, inclusive os menores. A sua Sêde possuía ao todo 68 pessoas e delas 28 não eram colonos. Seu Diretor era o mesmo homem entusiasta, nobre e honestíssimo — nome que não deveria ter sido esquecido em Santa Catarina — que foi o Barão de Schneeberg.

Nos começos de 1865, duas levas de colonos fizeram subir o número dos habitantes da Colônia: a primeira, chegada a 12 de janeiro, composta de 38 pessoas; e a segunda, a 22 de maio, de 77 colonos.

Em setembro, o Diretor recebeu do Presidente da Província, dr. Adolfo de Barros Cavalcanti Lacerda, um ofício, autorizando-o a empreender o alistamento de voluntários que desejassem participar das operações de guerra contra o Paraguai.

## Brasil: celeiro do mundo

LISBOA, 14 (U. P.) — A revelação de que o Brasil possui as melhores condições para se tornar em breve, um centro exportador de trigo para todo o mundo, foi feita, ontem, pelos representantes brasileiros Itagiba Barçante da Sociedade Nacional de Agricultura, e Carlos Pötsch, professor do Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro, durante a última sessão plenária do II Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros.

Uma homenagem à memória do escritor brasileiro José Lins do Rego, que ontem morreu no Rio de Janeiro, foi prestada de pé com um minuto de silêncio pelos participantes do Colóquio, o qual aprovou, por proposta do professor Hélio Simões, da Bahia, um voto de pesar pelo falecimento do grande romancista.

### LEIA NA 3a. Pág.

## Livros e Ideias

### INFLUÊNCIA LUSA

Dois historiadores brasileiros, o professor Be fort Schneeburg, que Tavares do Amaral na sua Contribuição para a História da Colonização Alemã no Vale do Itajaí nos aponta como antigo oficial de cavalaria do exército austríaco, era um homem profundamente devotado à pátria que havia 40 anos adotara. Ele mesmo, num longo ofício dirigido ao Presidente da Província em novembro de 1865, dizia: "Tenho 40 anos de residência no Brasil, sempre na qualidade de servidor do Estado, principiando a minha carreira em 1825 como Capitão do Imperial Corpo de Engenharia".

Mas, os 65 de idade que possuía não lhe haviam tirado a fibra entusiástica e, no mesmo dia em que recebeu o ofício presidencial, fez afixar nos lugares mais frequentados da Colônia uma proclamação convidando os seus habitantes a que "vissem espontaneamente alistar-se na Diretoria", "aqueles que se queriam prestar a este serviço voluntariamente, gratos (Cont. na 11.ª pag.)

Matos Filho, catedrático da Universidade Católica de São Paulo, e dra. Alice Belfort Matos, esposa do professor trataram da influência portuguesa na América do Sul.

Nas conclusões do seu estudo, declararam que a contribuição portuguesa para a formação do Brasil colônia foi psico-político-social. Na sua opinião, os cruzamentos raciais de grandes correntes imigratórias tendem a modificar a mentalidade do povo brasileiro, modernizando-o com alguns prejuízos que consideram "manifestos".

Após as sessões de trabalho, os membros do Colóquio assistiram à inauguração de uma exposição bibliográfica e cartográfica relativa ao ultramar português, participando, em seguida, de uma sessão em que foi debatida a política ultramarina.

O último ato do programa de ontem foi o concerto realizado para os congressistas pelo pianista Sequeira da Costa.

O sr. Paulo Cunha, ministro dos Estrangeiros, ofereceu uma recepção aos participantes do Colóquio.

### EXPOSIÇÕES

O embaixador do Brasil em Portugal sr. Alvaro Lins e o subsecretário português de Informações, sr. Rabelo de Souza, inauguraram no Museu de Arte Antiga de Lisboa, três exposições — Artes das Províncias Ultramarinas, Influências do Oriente na Vida Portuguesa e Arte das Missões — incluídas no Colóquio.

### Sr. João de Deus Fernandes

Abalou profundamente nossa Capital, o falecimento, no vizinho Estado do Rio Grande do Sul, em acidente de Caminhão, do nosso prezado amigo e correligionário sr. João de Deus Fernandes, filho do sr. José Fernandes, Intendente do Distrito de Ingleses, onde era o extinto Presidente do Diretório do Partido Social Democrático.

Grandemente relacionado em nossos meios, a infausta notícia foi recebida com grande tristeza.

Seu corpo trasladado para esta cidade, será sepultado hoje, às 10 horas no Cemitério do Distrito de Ingleses.

O ESTADO, associando-se às homenagens últimas que lhe serão prestadas, envia à família enlutada sinceras condolências.



# SOCIAIS

## ANIVERSÁRIOS

**Des. Alves Pedrosa**  
Ocorre, na data de amanhã, a passagem do aniversário natalício do sr. Des. Severino Nicomedes Alves Pedrosa, ilustre membro do egrégio Tribunal de Justiça do Estado e presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Juiz culto e íntegro, cuja carreira, iniciada no Ministério Público do interior, alcançou o mais alto degrau sempre por merecimento, o

**Des. Alves Pedrosa, no momento, à frente da Justiça Eleitoral vem ratificando as suas qualidades de magistrado, zeloso das suas funções e exigente no cumprimento do dever.**  
Goçando de largo círculo de amigos e admiradores entre nós, a data de amanhã será ensejo a que se veja cercado de homenagens de estima e apreço, às quais, desde já, nos associamos prazerosamente.

## Sr. Biase Faraco

Transcorre hoje, a aniversário natalício do exmo. sr. Biase Faraco há muito radicado em nossa Capital, onde goza de vasto círculo de amizade.  
O ESTADO, associando-se as homenagens de que será alvo, formula os melhores votos de felicidades.  
**Sr. Mário M. Garcia**  
E-nos grato registrar hoje, o aniversário do sr. Mário Marques Garcia, elemento de destaque em nossos meios sociais e alto funcionário do IPASE.  
Nossas felicitações.

## ENLACE MATRIMONIAL

Realizou-se dia 12 do corrente, o enlace matrimonial da distinta senhorita Lourdes Terezinha Demaria dileta filha do senhor Waldemar Demaria e de D. Mira Gil Demaria com o senhor Hélcio João Moreira da Silveira filho do senhor João Egydio da Silveira e de D. Maria Augusta Moreira da Silveira.  
O ato religioso deu-se na santa missa das 9 horas rezada em ação de graças, pelo Revdo. Padre Bertoldo Braunn, na capela do Ginásio Catarinense. Serviram de padrinhos por parte da noiva — o sr. Dr. Francisco de Assis e senhora D. Maria de Lourdes da Silveira de Assis, o sr. Hélio Moreira da Silveira e senhora D. Eth Faustino da Silveira, o sr. Waldemar Demaria e sra. D. Mira Gil Demaria. Por parte do noivo, o sr. Doutor Juarez Felipe e senhorita Joanete Demaria, o sr. doutor Biase Faraco e senhora D. Anita Faraco, sr. João Egydio da Silveira e sra. D. Maria Augusta Moreira da Silveira.

O ato civil realizou-se às 10 horas na residência dos pais do noivo à rua Bocaiuva n.º 17; servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. Dr. Joel Souza e senhora D. Edith Souza, o sr. Edisson Serratinê e senhora D. Dulci Gil de Assis, sr. Célio Brito e sra. D. Dalila Brito. Por parte do noivo o sr. Dr. Antônio Cezar Vieira de Arruda e senhora D. Nidia Vieira de Arruda, o sr. Dr. Cid Ceconi Costa e sra. D. Francisca Costa, sr. Dr. Francisco de Assis e sra. D. Maria de Lourdes da Silveira de Assis.

O jovem casal seguiu para Pôrto Alegre, em viagem de núpcias. Aos recém casados apresentamos votos de perenes felicidades.

## ENLACE MATRIMONIAL

Realizar-se-á dia 17 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Consuelo Vieira, filha do casal Adauto Vieira e Margarida Olinger Vieira, com o senhor Hilton Prazeres, bacharelado em Direito, filho do casal Francisco Manoel Prazeres e Onélia Cunha Prazeres.

O ato civil será realizado na residência dos pais da noiva, à rua Anita Garibaldi, 38, às 10 horas, sendo parâmetros da noiva o sr. dr. Percy Borba e Sra., dr. Carlos Adauto Vieira e srta. Maria Augusta Peixoto; e do noivo o Sr. Charles Edgar Moritz e Sra. e o Sr. Dr. Elpidio Barbosa e Sra.

No ato religioso que se realizará na Capela do Divino Espírito Santo, às 10,30 horas, servirão de parâmetros da noiva o Sr. dr. Ylmar Corrêa e Sra. e o Sr. Adauto Vieira e Sra.; e do noivo o Sr. Prof. Flávio Ferrari e Sra. e o Dr. Roberto Lacerda e Sra.

## «HABLANO» COM O LEITOR

Flávio A. Amorim

Vem do sul, com rajadas frescas e violentas, as águas sob seu impacto lançam-se de encontro à amurada que beira toda a baía Sul, e, salpicando de leve os que por ali passam, vem a pouco e pouco, formar pequenas poças ao longo da calçada. Talvez que neste "imbroglio" encontre motivo para a crônica de hoje, com a qual está aberta mais esta seção, diária, nesta página e a cargo de Flávio A. Amorim.

**FACULDADE DE ENGENHARIA**  
Vem agora de ser sancionada pelo chefe do Executivo catarinense, após tramitar pela nossa Assembléia Legislativa durante algum tempo a Lei que cria, em nossa Capital, a Faculdade de Engenharia, parte integrante da Futura Universidade de Santa Catarina, conjuntamente com a de Medicina, há pouco criada.

Andou bem o nosso governador, estando de parabéns, motivo porque não lhe regateamos aplausos.

A medida, que veio preencher grande lacuna no Ensino Superior catarinense, como é voz corrente está tendo a mais viva recepção.

Apelamos, agora, à Secretaria de Educação e Cultura, que, segundo a "new law", está incumbida de dar andamento aos trabalhos de construção, ou instalação, para que o faça dentro do mais breve tempo possível.

Criadas as Faculdades de Medicina e Engenharia, ou melhor estando as duas em funcionamento, lucrará muito o estudante barriga-verde, que, como acontece atualmente, não terá que se locomover para os vizinhos estados.

Santa Catarina estará, com a construção da Universidade, desfrutando, no concerto dos outros estados da Federação do lugar que realmente merece.

Em promovendo a formação de novos médicos e engenheiros, estará contribuindo para que a nação brasileira goze de melhor lugar no conceito das outras nações.

Porque, como já disse, ilustre professor de nossa Faculdade de Direito, o mal do Brasil não é a inflação, embora tenha sua parcela, o maior de todos os males é a Falta de Cultura Intelectual.

Esperamos, e ansiosos, pela concretização de tão importantes obras.

## MENINO

**Demosthenes Dimatos**  
Completa hoje, o seu terceiro aninho, o interessante garotó Demosthenes Dimatos, encanto do lar do sr. dr. Spyros Dimatos e de sua exma. esposa d. Sebastia Kosmos Dimatos.  
Nossos parabéns.

## MIRIAM

Miriam é a galante menina que no dia 9 do corrente veio enriquecer de alegria e felicidade o lar de seus pais, o casal Isaias Ulysséa. Levaram-na à pia batismal seus avós padrinhos General Paulo Vieira da Rosa e sua esposa D. Atilia. Cumprimentamos a todos que Miriam veio alegrar.

## FAZEM ANOS HOJE

- sr. Heber Lebatbenchen Poeta
- sr. Luiz Carlos Brasil
- sr. Virgílio Tomé Berba
- sr. Carlos Alberto Barbosa Pinto
- sr. Luiz Carlos da Rosa Luz
- sr. João Júlio Teixeira de Souza
- sra. Maria Ligia Cuneo
- srta. Alda Damasceno da Silva
- menina Vera-Lúcia Dáquino Avila
- menino Luiz Carlos da Rosa Luz
- sra. Maria E. Lobo Beirão
- menina Terezinha Seára
- sr. Wilson Mézio
- srta. Zélia C. Pereira
- sr. Joel Cardoso
- srta. Nair Namara
- srta. Marlene Vieira
- jovem Armando Doin A. Vieira
- Farão anos amanhã**
- sra. Maria Gomes Mendonça
- srta. Maria de Souza
- sr. Waldir Garcia de Lemos
- sra. Guiomar Lamarque
- vva. Herondina Loureiro da Luz
- sr. Luiz Sétom da Silva
- sr. José Varela
- srta. Sonia Filomeno Leal
- sr. Fernando Maltz
- sra. Olga Simão da Oliveira.



**Oswaldo Melo**  
**MOVIMENTO EM FAVOR DA CRIANÇA DESAMPARADA** — A campanha que vem sendo lançada nesta Capital, através atividades crescentes e que vão caminhando com êxito, por várias associações assistenciais e algumas de caráter religioso, estendendo suas vistas sobre menores desamparados de ambos os sexos, vem despertando interesse em nossa sociedade.  
Essa ajuda que o bondoso coração dos ilhéos decidiu prestar a essas criaturas dignas da nossa atenção, merece como vem felizmente acontecendo, todo o nosso carinho e decidida colaboração, desde que há muito vimos batendo por essa necessidade e que encontra eco em todos os corações bem formados.  
A propósito, lemos, ainda ontem, no "O Jornal", do Rio, um fato que terá chamado a atenção de muitos leitores do referido órgão em nossa sociedade.

O clichê que ilustra a pequena mas comovente história, relatada sem abuso de adjetivação e contada sem as cores do exagerado sensacionalismo, mostra uma família constituída de pai, mãe e sete filhos, todos sorridentes e felizes. Pobres e passando dificuldades, coisa que não será exagero acrescentar. No grupo, figura um garoto, que achou e entregou a seu verdadeiro dono, um pacote contendo CEM MIL CRUZEIROS. O rapaz tem apenas, dezesseis anos. Diz a reportagem do referido jornal, que aquela casa é uma colmeia. Todos procuram trabalhar honestamente, seguindo as normas ditadas pelos seus pais.

Todos com uma formação moral capaz de admirar a quantos os conheçam. Nenhum em Reformatório, nenhum em Asilos ou casas de Assistência Social. Parece incrível e até fenomenal o caso, mas, verdadeiramente certo.  
Tomando-se por base o que se passa diariamente neste vasto Brasil, no tocante mesmo à delinquência de menores que em toda a parte cresce assustadoramente, o caso em foco é originalíssimo.  
Primeiro, porque raream os bons exemplos partidos de cima, para que os marginados possam ter rumo certo para sua recuperação.

Depois, porque desgraçadamente muitos são os pais infelizes, outros tantos marginados que chegam a instigar seus filhos na prática do mal, para viverem à custa deles, fazendo-o sem atender os princípios mais vulgares da educação e da moral.

Na história que vimos de contar aqui desta colônia, evidente é que os pais daquela feliz família, são uma exceção na regra, atendendo as prementes dificuldades em que todos ali vivem.

Nem todos poderão fazer coisa semelhante e, daí, a necessidade da criação dessas organizações de amparo e proteção aos que já nos próprios lares encontram ambiente propício para dar expansão a seus instintos maus.

Cuidam os governos muito pouco do problema. Vêm em auxílio, as iniciativas particulares e um movimento auspicioso nesse sentido começa e começa bem na hora.

Aos nves dos representantes do povo cuidarem com mais carinho em todo o Brasil desses angustiantes problemas, fazendo política comum e apertada nesse sentido, ainda tumultuam mais a situação, como agora aconteceu na Casa do Povo em Alagoas, onde os seus representantes se matam dentro do recinto da Assembléia, onde por certo não há de faltar um Crucifixo na parede com a imagem daquele que disse e exemplificou a máxima do "Amai-vos uns aos outros!"

## CLUBE DOZE DE AGOSTO

**COMUNICAÇÃO**  
A Diretoria do Clube Doze de Agosto comunica, a quem interessar possa que aceita propostas para a exploração dos seus serviços de bar e restaurante até o dia 21 do corrente mês.  
Maiores esclarecimentos poderão ser prestados na secretaria do Clube, à rua João Pinto n. 10 das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, diariamente.

# C I N E M A S

### SÃO JOSÉ'

às 10hs.

MATINADA

Jornais, Shorts, Desenhos Coloridos, Comédias e — BICHOS PAPOES — com OS 3 PATETAS às 1,30 - 3,45 - 4 - 7 - 9hs.

Isolados do mundo, entre o sagrado e o profano, eles viveram dias de angústia, pavor e paixões

**ROBERT MITCHUM — DEBORAH KERR** — em **O CEU E' TESTEMUNHA** Cinemascope Censura: — até 10 anos

**RIEZ**

às 2 — 4 — 7 — 9hs

Uma história arrancada ao coração de uma mulher que viveu intensamente, to-

das as emoções...  
**O arrebatamento do amor... A alegria gloriosa da maternidade... e depois a desonra e a vingança: — Rock Hudson — Miss Cornell Borchens — George Sanders — em**

**NUNCA DEIXEI DE TE AMAR** Technicolor Censura: — até 5 anos

**IMPERIO**

às 2,30 e 7,30hs.

**NUNCA DEIXEI DE TE AMAR** Technicolor

**ROXY**

às 2 hs

1) — BICHOS PAPOES

com OS 3 PATETAS

2) — DOIS MUNDOS PERDIDOS — com — Allan Nixon — Laura Elliott.

3) — ASTU'CIA DE BANGANÇO — com Giffor Evans.

4) — A MARCA DA VINGANÇA — 1.º e 2.º Episódios.

Censura: — até 10 anos às 7,30

1) — SOFREDO DA BOLA — com Dean Martin — Jerry Lewis.

2) — A VOLTA DO RENEGADO — com Phil Gary — Cerne Evans.

Technicolor Censura: — até 14 anos

**GLORIA Estrelto**

às 2 — 4 — 7 — 9hs.

ANKITO — VIOLETA —

FERRAZ — IRIS — DELMAR — em **O FEIJÃO E' NOSSO** Censura: — até 5 anos

**IMPERIO Estrelto**

às 2 hs.

1) — ASTU'CIA DE BANGANÇO — com Clifer Evans

2) — A MARCA DA VINGANÇA — 1.º e 2.º Eps.

3) — BICHOS PAPOES com OS 3 PATETAS

4) — DOIS MUNDOS PERDIDOS — Allan Nixon — Laura Elliott.

Censura: — até 10 anos às 5,30 — 8hs.

ANKITO — VIOLETA — FERRAZ — IRIS DELMAR — em **O FEIJÃO E' NOSSO** Censura: — até 5 anos



Sempre me seduziram os provérbios orientais. Neles encontro mais conteúdo, mais pensamento, mais síntese, mais sabedoria e mais aplicação do que nos de outra procedência, nos quais há muita frase feita, muito conselho inaceitável, muita prudência imprudente — nas exceções, obviamente.  
Os pensadores orientais parecem-me mais honestos e mais exigentes. E o povo, por sua vez, só os consagra depois de analisados, amadurecidos, testados pela verdade e pelo mérito.  
—XxX—  
Confúcio disse: "Examinai bem se tudo que prometeis é justo e possível, pois uma promessa é uma dívida a pagar".  
—XxX—  
Dentro dessa verdade, a quantos bilhões montará o deficit do Governo do Estado?

*Guilherme Tal*

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

# O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160  
Telefone 3022 — Caixa Postal 139  
Endereço Telegráfico ESTADO

**DIRETOR**  
Rubens de Arruda Ramos  
**GERENTE**  
Domingos Fernandes de Aquino  
**REDATORES**  
Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado

**COLABORADORES**  
Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenai — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Key — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo

**PUBLICIDADE**  
Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares  
**PAGINAÇÃO**  
Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Algemiro Silveira  
**CLICHÊRIA**  
Valmor Pereira  
**REPRESENTANTE**  
Representações A. S. Lara Ltda.  
RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924  
S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 — 3.º and. — Tel. 336378

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)  
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)  
**AGENTES E CORRESPONDENTES**  
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA  
**ASSINATURA**  
ANUAL ..... Cr\$ 400,00  
N.º avulso ..... " 2,00

**ANUNCIOS**  
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor xxx

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

# Continuam obtendo grande sucesso a venda

do

## Mês dos Enxovais

HOMENAGEM DE A MODELAR AS GENTILÍSSIMAS NOIVAS E DONAS DE CASA

Remarcação altamente convidativa nos preços de:

Roupa branca de opala, sêda, e nylon (jogos, camisolas, pijamas, combinações, soutiens, quimonos, calças, etc.) Roupa de cama e mesa (colchas, jogos bordados, lençóis, edredons, guarnições de chá e jantar, toalhas de copa, etc.). Artigos felpudos (toalhas de banho, rosto e roupões). Aparêlhos de porcelanas. Tapetes, passadeiras e artigos para cortinas.

# Na A Modelar



## Livros e IDEIAS

Luiz Phelipe

Carlos Carbajal  
"Manéco Chico"  
Montevideo  
1957.

A novela de Carlos Carbajal procura fixar uma época remota da nossa vida fronteiriça, quando brasileiros do Sul se radicavam nos campos orientais que eram, então, campos da Cisplatina.

Ali ficaram muitos brasileiros e portugueses mesmo após a independência uruguaia, pois inumeros deles eram proprietários de vastos latifúndios, como Antonio Pereira Martins, Visconde de Serro Azul, que possuía na Banda Oriental mais de 120 léguas de sesmaria.

Carbajal nos dá o retrato de uma época turbulenta, de crimes dificilmente puníveis pelas facilidades de evasão que a raia sêca de fronteira propiciava. O herói, Manéco Chico, é um flagrante psicólogo de brasileiro tempestuoso que deixou no Uruguai a lembrança de seus crimes. A fronteira era, como talvez ainda o seja, a grande conivente da impunidade. La o brasileiro egresso das leis de seu país, torna-se o malévo indesejavel. Aqui, o caso se reproduz com o uruguaio e o argentino. Quem tenha vivido a fronteira jamais esquecerá do lado de cá — um "castelhano" melepuado, de olhar acassado e um facão criminoso na cintura. Fronteira rude, de contrabandos rumorosos, de tiroteios com a Guarda Fiscal. Fronteira de evadidos da Justiça. Fronteira complacente. Fronteira de aventuras e pôrto-seguro que foi sempre dos politicos que fracassam nas conspirações...

A novela de Carbajal é isso. Apenas Carbajal nos dá a versão uruguaia do fomento. Ha passagens verídicas e humanas no romance. E o autor, quase sempre, nos prende pelo patetismo das cenas, pela crueza de drama que se traduz num linguajar rude e chocante. A novela é realista, portanto. Nela, as linguas portuguesa e catelhana se acasalam. Os dialogos do romance são bi-lingues. Carbajal prova, antes de tudo, nossa profunda in-

terpenetração étnica e social: o Rio Grande do Sul está dentro dos limites do Uruguai, por seus homens, como o Uruguai está dentro dos limites do Rio Grande por sua gente de fronteira.

O mutuo conhecimento das linguas das duas balizas territoriais, dá aos homens de um e de outro lado da linha, um dialeto pelo qual se entendem, pelo qual se fraternizam ou pelo qual divergem, trocam insultos e lutam.

Se me fôra dado enquadrar o romance de Carbajal numa classificação, diria que é um romance sociológico. Poucos, ensaios, neste sentido refletiram o fenomeno de fronteira tão claro, tão lucido e tão intensamente.

O talento do autor para a novela, é indiscutível e o livro, está destinado a alcançar um lugar seguro dentro da moderna literatura de ficção do Uruguai.

Clube de Poesia de São Paulo  
"Poetas da Academia do Senado da Câmara de São Paulo"

Com algumas palavras amigas do poeta Milton de Godoy Campos, aqui temos, diante dos olhos, este 7.º Volume da coleção "Documentos", que o Clube de Poesia de São Paulo está difundindo pelo Brasil.

Para os que pensaram que um "Clube de Poesia" seria apenas um centro de reunião de poetas que desejassem dizer seus versos, a realização que ora se evidencia em letra de fôrma, será uma surpresa total.

E' que o Clube de Poesia de São Paulo reúne um grupo de moços de ecumenica formação cultural, de largo espirito e visão acima da linha plana do horizonte.

Este volume dos poetas da "Academia do Senado da Câmara" traz um lúcido prefacio de Antonio Soares Amóra, de alto cunho universitario e está enriquecido de notas do poeta Domingos Carvalho da Silva.

(Continua na 10.a página)

## SANGRENTOS CONFLITOS EM ARGEL

ARGEL, 13 (UP) — O governo francês anuncia que se trava encarniçada batalha na Argélia, nas últimas 24 horas. Acrescenta a informação que, até agora, os insurretos perderam 80 homens.

ARGEL, 13 (UP) — Ações de reconhecimento franceses estão tentando localizar o grupo rebelde argelino, que ontem matou, numa emboscada, 9 soldados franceses e feriu outros onze. Acredita-se que o grupo insurreto esteja oculto nas montanhas argelinas, famosas por seus cavalos de puro sangue.

### REBELDES MORTOS

ARGEL, 13 (UP) — As autoridades francesas informam que nas últimas 24 horas foram liquidados 25 rebeldes argelinos. Onze pereceram numa batalha

campal contra as forças francesas na região de Ferragaud, 100 km a leste de Oran. Os 14 restantes foram mortos, 80 Km. ao sul de Constantine. Somente um argelino caiu prisioneiro nesta última batalha.

### VITORIA DE MAUNOURY

Paris, 13 (UP) — O premier Bourges-Maunoury conseguiu vencer a rebelde Assembleia Nacional, convocando-a para sessões especiais na 3.a feira próxima.

Dêsse modo, o sr. Maunoury, conseguiu manter na cabeça do programa do Parlamento seu projeto de lei de reforma para o território argelino e frustou o movimento dos deputados da extrema esquerda e direita, que desejavam realizar debate especial sobre a crise agrícola francesa.

## REPRESENTANTE

A maior, mais antiga e melhor aparelhada Fábrica de Folhinhas, procura vendedores bem relacionados. (Inútil candidatar-se sem ter prática de venda). Artigo de fácil colocação - Mostruário a crédito - Boas comissões c/ adiantamento.

CAIXA POSTAL 3372 SÃO PAULO

## AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



**PARA O FIGADO**  
E  
**PRISÃO DE VENTRE**  
**PILULAS DO ABBADE MOSS**

As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre. As Pilulas do Abade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e das Angiolites. Licenciadas pela Saúde Publica, as Pilulas do Abade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abade Moss.

**Instituto de Beleza IPORANGA**  
RUA VICTOR MEIRELLES, 18 FPO LIS.

**AGORA**  
VIAGENS MAIS RÁPIDAS PARA O RIO DE JANEIRO  
SÓMENTE COM UMA ESCALA EM CURITIBA  
PELA CRUZEIRO DO SUL  
AS TÊRÇAS E SÁBADOS, PARTIDAS ÀS 13.50 hs.  
Reservas e Informações:  
Agência TAC-CRUZEIRO DO SUL  
Rua Felipe Schmidt, 24 — Fones 3700 e 2111.

# FESTA DO "CHARME"

MARCADA PARA O DIA 21 PRÓXIMO A ESCOLHA DA RAINHA DO "CHARME" — SERÁ UMA NOITE DE ELEGÂNCIA NA BOITE "PLAZA". A RENDA DA CITADA FESTA REVERTERÁ EM BENEFÍCIO DA ALA JACINTA PEREIRA OLIVEIRA — NA MESMA NOITE DESFILARÃO AS CANDIDATAS AO TÍTULO MISS ELEGANTE "BANGÚ", 1957.

## Bar e Restaurante

### "MONTE LIBANO"

AMBIENTE EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR. CARDÁPIO  
ESCRUPULOSAMENTE SELECIONADO, APTO A SATISFA-

ZER O MAIS EXIGENTE PALADAR.

COSINHA DE 1.ª ORDEM

Faça sua visita a este acreditado estabelecimento c u-  
linário.

MENU ESPECIALIZADO EM PRATO ARABE.

EM FRENTE AO CINE RITZ BEM NO CENTRO DA CIDADE

## A Origem da Vida

Por W. K. MAYO

NOVA YORK — A medida que a ciência aprofunda as suas investigações em busca da idade da Terra e do começo da vida no planeta, as distâncias no tempo são cada vez mais remotas.

Até há pouco, julgava-se que a Terra "nasceria" há uns dois mil milhões de anos. Depois, a idade do planeta subiu a uns quatro mil milhões de anos. E, ultimamente, a cifra de quatro mil e quinhentos milhões (4.500.000.000) tem sido a mais aceita pelos geólogos.

No entanto, enquanto a nossa mãe Terra tenha essa idade respeitável, nem por sombras é velha. De fato encontra-se em plena juventude. Nada mais do que uma rapariguinha no Universo e tem à sua frente muitos milhares de milhões de anos de vida, o que não deixa de ser uma consolação para nós, seus filhos.

O que há de paradoxal nesta relação entre mãe e filhos é que ela, a mãe Terra, vive infinitamente mais que seus filhos, os homens. Mas isso não é razão para o lamentarmos. Seria completamente inútil.

Aceite já cientificamente a idade da Terra, a ciência tratou de averiguar quando começou a haver vida no nosso planeta.

A última hipótese acaba de ser exposta pelo professor Arthur Holmes, da

Universidade de Edimburgo, Inglaterra.

O professor Holmes, que tem consagrado longos anos ao estudo das rochas nas quais se encontram organismos fósseis, chegou à conclusão de que a vida existe na Terra desde há dois mil milhões de anos, não três mil milhões.

Se as conclusões do professor Holmes são corretas, parece que o ser humano pareceu na Terra muito antes do que, até agora, se julgava.

Aceitemos, pois, como científicos os cálculos de quatro mil e quinhentos milhões de anos (4.500.000.000) como idade da Terra e dois mil milhões de anos (2.000.000.000) como o começo da vida na Terra.

Automaticamente se nos põe a inquietante pergunta: Como surgiu a vida na Terra?

Sabe-se quando a Terra começou a existir e quando começou a vida na Terra?

Admite-se que, durante dois ou três mil milhões de anos, não houve vida na Terra, já que então o planeta era uma bola de fogo. Quando a vida se manifestou, por fim, como foi isso possível?

Durante muito tempo, a-

creditou-se que a vida se podia gerar espontaneamente. Assim, Van Helmont, físico e químico do século XVI, acreditava que os ratos surgiriam espontaneamente, colocando num receptáculo roupa suja, uns grãos de trigo e um pouco de queijo...

Pasteur, no século passado, destruiu, para sempre, a teoria da geração espontânea.

As formas da vida podem evoluir, transformar-se; porém a vida surge necessariamente da vida. Isto é inflexível como um axioma.

Existe a teoria de que os gérmenes da vida puderam chegar à Terra, procedentes de outros planetas, por meio dos meteoritos ou da própria luz.

Uma tal teoria coloca as origens da vida fora da Terra, o que é uma maneira de fugir ao problema. Alem disso, os homens de ciência perguntam a si mesmos, certo é que esses supostos gérmenes puderam viver no espaço.

Afastada, como inverosímil, a hipótese extra-terrestre, surge sempre a pergunta: Como apareceu a vida na Terra?

Trata-se, em suma, dum dos grandes mistérios, que a ciência ainda não pode averiguar.

## CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DA OITAVA REGIÃO

EDITAL

Pelo presente termo público que o Sr. JOÃO CHAMULERA, requereu a este Conselho o seu registro como CONSTRUTOR a título precário, para o Município de Campos Novos, Estado de Santa Catarina, de acordo com o parágrafo único do artigo 5º do decreto nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Ficam, pois, convidados os profissionais interessados, já registrados neste Conselho a se pronunciarem a respeito para o que lhes é concedido o prazo de 30 dias a contar da publicação do presente Edital.

Pôrto Alegre, 11 de setembro de 1956.

pelo Eng. Felício Lemieszek  
Presidente

## PARTICIPAÇÃO

Vva. Isaulina Goulart, par ticipa aos seus parentes e pessoas de sua família o contrato de casamento de sua filha Marlene Goulart com o jovem Adelino José Cardoso.  
José Augusto Cardoso e Erminia de Melo Cardoso Participam o contrato de casamento de seu filho, Adelino José Cardoso com a senhorita Marlene Goulart.  
Capoeiras — 19-9-57 Fpolis. — 10-9-57

## AGRADECIMENTO

Mães, Filhas, Genros e Netos de ELIZABETH AYRES DA LUZ, falecida a 25 de agosto último, agradecem penhoradamente a todos quantos os visitaram e partilharam da grande dor, que acompanharam o féretro, destacando-se Autoridades Cívicas e Militares, familiares e pessoas amigas, Imprensa Falada e Escrita, e aos que enviaram corôas, flôres, telegramas, fonogramas e cartões de condolências.  
Florianópolis, Setembro de 1957

## CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas do CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, Sociedade Anônima, para reunirem-se em assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 1º de outubro p. vindouro, às 17 horas, nos escritórios da sociedade, á rua Conselheiro Mafra, nº 72, 1º andar, nesta cidade de Florianópolis, com a seguinte ordem do dia:

Eleição do diretor-técnico e seu suplente.  
Florianópolis, 12 de setembro de 1957.

Oswaldo Machado  
Presidente.

Pedimos aos nossos distintos leitores, o obséquio de preencherem o coupon abaixo e remetê-lo à nossa Redação, a fim de completarmos, quante antes, o nosso cadastro social.

Nome .....

Rua .....

Mãe .....

Pai .....

Data do nascimento .....

Estado civil .....

Emprego ou cargo .....

Cargo do Pai (Mãe) .....

**Receba-o de braços abertos**

**prodocimo**

**Super-Tropic**

REFRIGERADOR ELÉTRICO DOMÉSTICO

**95** pes

**QUALIDADE LUXO CAPACIDADE por menor preço**

**PROSDOCIMO** é um refrigerador, que agrada à primeira vista. Suas linhas modernas aliam o estético ao útil e funcional. É luxuoso no acabamento e assim mesmo acessível no preço. O refrigerador PROSDOCIMO é amplo com aproveitamento total do espaço, satisfazendo todas as exigências, mesmo de uma família numerosa. A GARANTIA de 5 anos demonstra que este refrigerador merece a sua confiança.

Conheça-o! Será uma amizade duradoura

É UM PRODUTO DA REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A.

CONCESSIONÁRIOS:

LOJAS ELÉTRO — TÉCNICA  
Adquira um Refrigerador "Prodocimo" e pague-o em suavíssimas prestações mensais, nas

LOJAS ELÉTRO — TÉCNICA

Preço Fábrica Cr\$ 29.500,00  
Preço Florianópolis Cr\$ 29.500,00 em Florianópolis

Rua Tte. Silveira — 24 e 28  
Uma organização as suas ordens.  
Fones: 3793 e 3798

**GARANTIDO POR 5 ANOS**

O NOVO "PROSDOCIMO" Super-Tropic APRESENTA:

- CONDENSADOR "Super-Tropic" Gela melhor! É de projeto novo, muito mais eficiente na produção do frio, mesmo sob condições climáticas extremas.
- Capacidade: 9,5 pés cúbicos.
- Unidade selada.
- Isolamento com lã de vidro.
- 3 gavetas plásticas espaçosas.
- Recipiente embutido, para a água do degelo.
- 4 Prateleiras removíveis, que permitem um aproveitamento de espaço 30% maior que o comum. Acabamento brilhante em alumínio anodizado.
- Regulagem nos pés para nivelamento.
- 3 Prateleiras na porta.
- Congelador horizontal, amplo, com 2 formas unidas do extrator.

## PARTICIPAÇÃO

Joaquim C. Costa e Albertina Fernandes Costa, participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha Jone-Margaret, ocorrido dia 9 do corrente, na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

# CITO

Resolve o problema da limpeza no **BANHEIRO COPA e COZINHA**



PIAS LOUÇAS COPOS TALHERES BIBELÓS BANHEIROS FÓRMICA VIDROS PORCELANAS



Ação detergente energética. Para perfeita lavagem de qualquer objeto ou louça.

OLEADOS GELADEIRAS LÁSTICOS TORNEIRAS VIDRAÇAS



Também de ação desengordurante drástica. Super-espumoso. Alguns pingos na água garantem uma fácil e completa lavagem.

LOUÇAS METAIS CIMENTADOS CHAPAS DE FOGÃO ALUMINIOS MÁRMORES PIAS AZULEJOS



É o tradicional

## CITO

para vigorosa limpeza de panelas, chapas de fogões, pisos e todos objetos onde é necessário uma leve ação abrasiva.

Produtos da Comp. Química "Duas Ancoras"

### AGRADECIMENTO

JOÃO INÁCIO DIAS

Viuva Etelvina F. Dias, filhos, genro, noras e netos vem mui comovidamente agradecer a todos os parentes e pessoas amigas o amparo e conforto recebidos quando do falecimento de seu esposo, pai sogro e avô. Agradecem também aos doutores Polidoro Santiago e especialmente ao Dr. Uri Mendonça pela dedicação dispensada ao querido morto.

### FESTA DA PRIMAVERA EM COQUEIROS

— DIA 21 — SÁBADO —

A Campanha Pró-Construção do Hospital da Criança Tuberculosa, fará realizar, no dia 21 do corrente, data que marca o início da estação das flores, uma grandiosa "soirée", nos salões do Departamento Balneário do Club Doze (PRIA CLUB), e que se chamará FESTA DA PRIMAVERA.

A "soirée" terá início às 21 horas, e nessa ocasião, serão apresentadas à sociedade as gentis senhoritas que concorrerão ao título de "RAINHA DA PRIMAVERA". A renda desta festa será destinada à Campanha de fundos para a construção do Hospital da Criança Tuberculosa.

São as seguintes as candidatas ao título de RAINHA DA PRIMAVERA DE 1957: ECILA DIAS DA SILVA MARILENA PORTO MARIA HELENA SILVEIRA MARINA SILVA ANADIR FERREIRA

Haverá condução após o término do baile para a Capital. As mesas poderão ser reservadas ao Preço de Cr\$ 70,00 nos seguintes locais: VIDRAÇARIA SANTA EFIGENIA, à rua Felipe Schmidt e LIVRARIA RECORD, à rua Pelipe Schmidt esquina de Trajano.

# Alguns aspectos econômicos da Energia Nuclear

João Oliveira Santos, Subdiretor do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da União Pan-Americana (OEA)

Os diversos tipos de reatores atualmente conhecidos são ainda de caráter experimental, embora alguns deles tenham, oficialmente, ultrapassado essa etapa. No entretanto, é precisamente devido à natureza experimental desses reatores que competirá aos governos, e não à iniciativa privada, desempenhar papel predominante no campo da energia nuclear.

No que se refere à produção de eletricidade, é de se prever os reatores nucleares continuarão operando em forma experimental, até que, no tocante ao custo, consigam produzir em condições de igualdade relativa com as outras fontes de energia elétrica.

Cumprir todavia lembrar que, quando se inicia a industrialização de qualquer produto novo, o custo da produção é, a princípio, muito elevado, custo que irá decrescendo rapidamente até alcançar um nível razoável, à medida que se aperfeiçoa a tecnologia e se melhora a forma de sua produção em massa. O recente caso da televisão ilustra bem esse princípio. Caso idêntico ocorrerá, guardadas as proporções, com os reatores.

A utilização da energia nuclear na produção da eletricidade não significa que se abandonará totalmente o uso dos combustíveis convencionais, os quais continuarão, durante longo tempo, desempenhando papel de grande relevância não só para o citado propósito como também para os demais fins, para os quais são atualmente necessários e até mesmo insubstituíveis. Além disso, novas aplicações, serão sem dúvida descobertas, no futuro, para o carvão e o petróleo. Por essa razão, esses combustíveis deverão ser usados economicamente, a fim de evitar-se o esgotamento prematuro de suas reservas.

#### A Energia Termonuclear e os "Quatro Grandes"

A eletricidade produzida mediante a energia nuclear, embora anti-econômica nos Estados Unidos, onde existe abundância tanto de combustíveis fósseis como de potencial hidrelétrico, é considerada a solução indispensável em outras regiões do mundo nos quais tais recursos são escassos. Devido a essa escassez, o custo da produção da eletricidade, nessas regiões, é bastante elevado, aproximando-se do custo da eletricidade produzida pela energia nuclear.

Essa circunstância constituirá um fator decisivo na provável utilização generalizada da energia nuclear nas citadas regiões, que isso se dê nos Estados Unidos.

Considerações de defesa nacional ou uma política de auto-suficiência econômica poderão igualmente justificar a adoção de programas de produção de energia nuclear como fonte de eletricidade.

Na realidade, não parece prudente que os Estados Unidos se envolvam num vasto programa de construção de usinas de energia nuclear para fins de eletricidade as quais demandam grande inversão de capital quando, como se indicou anteriormente, a tecnologia dos reatores ainda se encontra numa fase incipiente, com a agravante de poderem os atuais reatores ser considerados absolutos.

Cabe ainda lembrar que não existe, atualmente, falta de meios de financiamento, nem de matéria prima. O que há é uma grande escassez de técnicos especializados nesse campo. Os poucos que existem estão sendo utilizados em laboratórios experimentais, dentro do plano geral do Governo dos Estados Unidos, cujo objetivo é superar o progresso alcançado a fim de, no futuro aplicar-se a energia nuclear em condições competitivas favoráveis com as demais fontes de energia industrial.

Em algumas regiões do mundo, como na Grã-Bretanha, os depósitos de carvão de fácil acesso se encontram hoje praticamente esgotados e, por essa razão, aumenta continuamente o custo desse combustível. A utilização dos produtos petrolíferos, torna-se quase impraticável, em vista das dificuldades prementes originais pelas exiguidades da sua balança comercial. Em vista de tais circunstâncias, a eletricidade produzida pelo emprego da energia nuclear poderá competir, na Inglaterra, com a energia produzida pela utilização das fontes convencionais muito antes do que nos Estados Unidos. Isso explica a primazia que tem sido dada, nesse país, à produção de energia nuclear. Pretende-se instalar, nos próximos oito anos, usinas nucleares de uma capacidade de 20.000 a 300.000 quilowatts, para produzirem um mínimo de 2.000.000 de quilowatts.

A França enfrenta problemas similares aos da Inglaterra. Embora disponha ainda da possibilidade de recorrer à forças hidrelétrica para fazer face à crescente procura de eletricidade, ela terá, dentro de uma década, que importar petróleo e carvão em grandes quantidades. Por conseguinte, dentro de cinco ou dez anos, a energia nuclear na França poderá ser produzida em termos competitivos. A União Soviética plane-

ja produzir entre 2.000.000 e 2.500.000 quilowatts de energia termonuclear em 1960. Comparando-se o seu programa com o estadunidense, verifica-se que aquele representa duas vezes o des e último país.

#### Cooperação Internacional

No campo internacional, cumpre destacar a criação do Organismo Internacional de Energia Atômica, patrocinado pelo voto de 82 países das Nações Unidas. Atualmente se elaboram planos sendo-se aprovado seus estatutos em outubro de 1956. O Governo dos Estados Unidos anunciou que doará a essa entidade 5.000 quilogramas de urânio-235, dos 10.000 que leviam, até agora, sido destinados à distribuição entre os países com os quais venha a firmar acordos de cooperação.

Na esfera regional, o plano europeu, hoje conhecido sob o nome de Euratom (que acaba de ser firmado, em março deste ano, pela Alemanha Ocidental, França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo), tem entre um dos seus objetivos específicos a instalação na Europa, nos próximos anos, de usinas de energia nuclear com uma capacidade de 15.000.000 de quilowatts.

No campo da cooperação bilateral, o Governo dos Estados Unidos, consoante o disposto na Lei de Energia Atômica de 1954 e de acordo com o Programa de Átomos pró-Paz, havia firmado até princípios do corrente ano 11 convênios relativos à instalação de reatores de pesquisa em 39 países e estuda atualmente a possibilidade de firmar outros acordos similares. Em virtude de tais acordos, o Governo dos Estados Unidos fornece o necessário combustível (urânio enriquecido num máximo de 20 por cento) e facilita um crédito para a construção de cada reator, que pode alcançar até a importância de US\$ 350.000 segundo o caso. Mas os países que firmaram tais acordos com os Estados Unidos demonstraram interesse muito marcado de adquirir reatores produtores de eletricidade. O Governo dos Estados Unidos firmou alguns desses convênios e se encontra, atualmente, em entendimentos para firmar mais uns vinte.

#### A Energia Termonuclear e os Países Subdesenvolvidos

A procura de eletricidade no mundo é enorme. Duplica-se cada dez anos e é consequência não só do crescimento da população, como também do aumento do consumo per capita. Essa procura se faz sentir com maior urgência nos países a que se decidiu chamar de subdesenvolvidos.

Na verdade, o problema da energia elétrica está intimamente ligado ao desenvolvimento econômico e se poderia mesmo afirmar que constitui sua coluna vertebral. A prova disso é que mais de um terço dos em- prestinos concedidos até agora pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento foram destinados a projetos relacionados com a energia elétrica.

Um princípio que afeta por igual tanto os países desenvolvidos como os subdesenvolvidos é o de que, quanto maior for a carestia de combustíveis e de potencial hidroelettrico, tanto mais urgente será a necessidade de utilizar-se a energia nuclear na produção de eletricidade.

Como é natural, quando se conta com potencial hidroelettrico, é preferível utilizar essa forma de energia, não só porque suas instalações são menos dispendiosas, como também por não se necessitar de combustíveis. Por conseguinte, nos países ou regiões de grande potencial hidroelettrico, a ter eletricidade nuclear não se converterá em realidade senão depois de decorrido longo lapso de tempo.

A regra geral é, em síntese, a de que as usinas termoeletricas se localizarão em regiões onde se tenha esgotado o potencial hidrelétrico e onde haja escassez de combustíveis fósseis.

As usinas termoeletricas convencionais com que contam as regiões insuficientemente desenvolvidas são, de pequena capacidade, em geral entre 5.000 e 10.000 quilowatts. As usinas hidrelétricas são, por razões óbvias, sempre de capacidade muito superior. A procura cada vez maior de energia elétrica traz consigo certas características em suas instalações, tais como a possibilidade de aumentar a capacidade das respectivas usinas.

Em termos gerais, as possibilidades de produzir-se eletricidade, a preços competitivos, tendo por base o uso da energia termonuclear, são muito menores nas usinas pequenas do que nas grandes. Atualmente, unicamente as usinas com capacidade superior a 100.000 quilowatts poderão funcionar, em termos competitivos, nas regiões em que a produção de eletricidade convencional é de custo muito alto. Por conseguinte, parece que a capacidade mínima, como meta ideal das usinas termonucleares, varia entre 100.000 a 150.000 quilowatts.

Ajude seu irmão pobre e doente, apressando, com sua contribuição generosa, a edificação do Hospital Evangélico de Florianópolis

## dê nova vida a seus filhos com TODDY



Dê força, vigor, energia e rapidez mental a seus filhos com TODDY, o amigo e protetor das crianças em todo o mundo, durante gerações.



### Expurgarão Jornalistas Falsos: TESE

RIO, 12 (V. A.) — A necessidade de expurgo de todos os falsos jornalistas que militam na imprensa brasileira foi reconhecida, ontem, durante os trabalhos do VII Congresso Nacional de jornalistas, que aprovou, por unanimidade, uma tese em que é recomendado o reforçamento do homem de imprensa através da eliminação do pseudo profissional.

Uma homenagem a todos os jornalistas do Brasil será prestada hoje, à noite no Ginásio do Fluminense, pelo maestro Eleazar de Carvalho que dirigirá a Orquestra Sinfônica Brasileira, num concerto de seleções musicais.

**DESPEDIDA**  
Hoje no Restaurante da ABI se realiza a ceia de despedida dos jornalistas que estão participando do VII Congresso Nacional dos Jornalistas.

A essa ceia de despedida, deverão comparecer altas autoridades do Governo brasileiro.

### VIAGEM A BRASÍLIA

Está marcada para o dia 15 de setembro a visita de uma numerosa caravana de jornalistas a Brasília, a convite do presidente Juscelino Kubitschek. Naquele local, os profissionais da imprensa debaterão com o Chefe da Nação os planos para a construção da Nova Capital.

### SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua melhor referência.

### FER-LI-CON

AMPLIA UTILIDADE PARA A CONSERVAÇÃO DOS MATERIAIS FERROVIÁRIOS

FABRICAÇÃO: BUSCHLE & LEPPER LTDA. Rua dos Andradas, 139 JOINVILLE - Sta. Catarina

### HEMORROIDES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

# Operário x Figueirense, Sensação de hoje no campo da F.C.F.

## Sem vitória no certame os dois quadros - Não há favorito - Preliminar entre Figueirense e Atlético (Juvenis) - Avai x Caxias, Paula Ramos x Carlos Renaux, São Luiz x Marcílio Dias e Olímpico x Barroso, os demais jogos da rodada.

Cinco embates serão realizados hoje, à tarde, ao Campeonato Catarinense de Profissionais (2ª Zona). São cinco pelepas que irão proporcionar às "torcidas" florianopolitana, itajaense, blumenauense e joinvilense a oportunidade de vibrarem com as jogadas magistrais dos "ases" dos dez conjuntos que estarão em ação.

certo fazer prognósticos sobre um provável vencedor.

Os quadros provavelmente formarão assim: **OPERÁRIO** — Clecir; Tião e Bazóca; Neide, Ben-tevi e Mário José; Brandão, Carrico, Nascimento, Vadinho e Bia.

**FIGUEIRENSE** — Ciro; Trilha e Laudares; Waldir, Anibal e Walmor; Wilson, Toinho, E'rico, Erasmo e Mirinho.

O jogo será iniciado às 15,30 horas, havendo preliminar em que serão defrontantes Figueirense e Atlético, pelo certame juvenil da cidade.

Preços — Arquibancada — Cr\$ 25,00; Socios, estudantes e militares não graduados — Cr\$ 20,00; Senhores e senhoritas — Cr\$ 10,00; Geral — Cr\$ 15,00; Militares não graduados e estudantes — Cr\$ 10,00.

### Caxias x Avai

Outros que buscarão sua primeira vitória no Campeonato são Avai e Caxias que se defrontarão em Joinville. Será um dos jogos que maior renda alcançarão na rodada, considerando-se o grande prestígio que os dois clubes desfrutam no Estado. Sem favorito o encontro.

### Carlos Renaux x Paula Ramos

Em Brusque será efetua-

do o melhor choque da rodada, isto porque estarão em ação um dos líderes invictos e o campeão da Capital, que tem probabilidades de quebrar a invencibilidade do clube de Teixei-

rinha, hajam visto a sua magnífica exibição de 4ª feira frente ao Becaíuva.

**Marcílio Dias x São Luiz**

O São Luiz, que divide a

liderança com o Carlos Renaux, estará atuando fora de seus domínios, frente ao Marcílio Dias, considerado adversário perigoso, ainda mais levando-se em consideração que terá a seu fa-

vor os fatores campos e torcida.

**Olímpico x Barroso**

Em Blumenau jogarão Olímpico e Barroso, outro

bom encontro da rodada. O primeiro está invicto em quatro jogos, enquanto que os itajaenses conseguiram 4ª feira sua primeira vitória no certame derrotando o Avai.



## ANTE-PROJETO PARA ALTERAÇÃO DA LEI DE TRANSFERÊNCIA

(Continuação)  
§ 2.º — Se a entidade ou associação de origem, tiver razões a oferecer contra a efetivação da transferência, deverá apresentá-las à sociedade, simultaneamente com a resposta ao pedido de informações de que trata o parágrafo anterior, dentro dos quinze (15) dias do prazo, sob pena de não serem apreciadas tais razões.  
§ 3.º — No caso de o processo de transferência depender de informações, e se estas forem satisfatórias, o

certificado correspondente será expedido dentro de quarenta e oito horas.  
§ 4.º — Expirado o prazo de 15 (quinze) dias, referido no parágrafo 1.º deste artigo, e na falta de informações convincentes, a juízo da Confederação, esta poderá, excepcionalmente, de acordo com as particularidades do caso, solicitar novos esclarecimentos, fixando-se um novo prazo de 7 (sete) dias, aguardando-se a extinção desse prazo adicional para a concessão da transferência.

cia.  
§ 5.º — Respeitados os prazos fixados nesta Lei, o certificado de transferência

### Campeonato de Juvenis

Pelo Campeonato juvenil da cidade hoje serão efetuados três encontros, a saber: Avai x Tamarandá, Becaíuva x Guarani e Figueirense x Atlético. Os dois primeiros terão início respectivamente às 8,30 e 10,10 horas da manhã e o último às 13,30 horas como preliminar do intermunicipal Operário x Figueirense.

### Lembrando

O Externato F. C., do Colégio Catarinense, conquistou, em 1925, o título de campeão da cidade, sendo este os players campeões: Lubi, La Porta I, Zurich, Reinaldo, Arno Meyer, Mário Tavares, Newton Machado, La Porta II, Ivo, Zinder e Heitor Sá. Seus resultados: 7x1 sobre o Anhatomirim, 2x1 sobre o Trabalhista, 2x0 sobre o Avai, 3x2 sobre o Figueirense, 4x1 sobre o Internacional e 6x0 sobre o Florianópolis.

No certame carioca de 1944, o Fluminense esteve bastante infeliz, pois sofreu 12 derrotas consecutivas.

Nas sete vezes em que disputou o Rio-São Paulo, o Vasco da Gama quatro vezes foi vice-campeão, uma vez 4º, 5º e 6º colocado.

A primeira partida de Polo Aquático em Santa Catarina efetuou-se em março de 1940, quando o quadro da A. A. Barriga-Verde derrotou o Figueira Natação Clube por 4x1.

### MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua mãe orgulhosa.

cia poderá ser expedido por via telegráfica, desde que a cópia do telegrama, devidamente autenticada, seja arquivada na Confederação.

Art. 4.º — Não se processará a transferência do amador: a) enquanto estiver cumprindo pena por falta disciplinar aplicada pela Justiça Desportiva; b) que estiver indiciado por falta disciplinar perante órgão de justiça desportiva; c) que estiver vinculado a entidade desportiva estrangeira que se opuser justificadamente à transferência.

Parágrafo unico. Confirmada a irregularidade e apurada a responsabilidade do amador, a ele se aplicará o disposto no § 4.º do Art. 2 desta lei.

Art. 5.º — O amador transferido de federação estrangeira para Confederação nacional sujeitar-se-á aos processos de transferência prescritos nesta lei, no que lhe foi aplicável, respeitados os regulamentos e estatutos a que a Confederação deva obedecer.

DOS ATLETAS  
Art. 6.º — Atleta amador que pratica o desporto

(Cont. na 7.ª pag.)

### Garcia retorna ao Figueirense

Volta o quadro do Figueirense a ser orientado tecnicamente por Nelson Garcia, foi o que apurou a nossa reportagem. O conjunto alvi-negro que hoje à tarde dará combate ao Operário pelo goleiro Ciro que

### AVAI FUTEBOL CLUBE

NOTA OFICIAL Nº 2/57  
A Diretoria do Avai Futebol Clube, reunida em sessão ordinária, no dia 4 corrente mês, tendo em vista;

A) — que a contribuição mensal dos sócios foi elevada para Cr\$ 50,00, resolve:

1º) — Os sócios pagarão ingresso na arquibancada,

sem receber, direta ou indiretamente, qualquer remuneração ou recompensa de ordem material, ressalvados os prêmios ou insígnias a que tenha direito pelos seus feitos na modalidade a que se dedicar.

§ 1.º — O atleta praticante de cada esporte ficará sujeito às prescrições da legislação da respectiva entidade internacional e das disposições constantes desta lei.

§ 2.º — A infringência do disposto no parágrafo anterior, constitui motivo para processo perante a Justiça Desportiva, de acordo com as leis em vigor sobre a matéria.

Art. 7.º — O amador que se transferir de uma para outra associação da mesma federação, se não houver participação de competição oficial na temporada ou ano desportivo anterior, estará obrigado ao estágio de 30 (trinta) dias, a contar da data da entrada de pedido na entidade.

Parágrafo unico. Se o amador já tiver participado de competição oficial na temporada ou ano desportivo anterior, o estágio será de 15 (quinze) dias.

Florianópolis, 5 de setembro de 1957  
Dr. Carlos Loureiro da Luz — Presidente

## A ACESC SERÁ DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA

Desde que Jorge Cherm assumiu a presidência da ACESC, que a entidade dos cronistas esportivos vem palmilhando rumo certo e seguro, desenvolvendo, senão todas, pelo menos algumas de suas precípuas finalidades. Se a ACESC ainda não se encontra em pleno funcionamento, culpa exclusiva de seus poucos recursos, obstáculo sério, se bem que transponível.

Entretanto, apesar desta deficiência financeira, a ACESC vem realizando e trabalhando pelos seus associados, os quais já contam com um Departamento Médico, dirigido pelo abalizado pediatra Dr. Gentil Borges, e equipado com alguns bons medicamentos.

Necessitando expandir, cada vez mais, as suas atividades, a ACESC através do colega Dalmiro Mafra, recorreu ao Deputado Mário Olinger, para que este parlamentar apresentasse, à Assembléia Legislativa, um projeto de lei, declarando-a de utilidade pública.

O Deputado Mário Olinger, identificando-se com a causa esportiva, não se fez de rogado e apresentou, à consideração de seus pares, o projeto acima referido. Com a aprovação desse diploma legal, o que aguardamos confiante, a ACESC poderá pleitear uma subvenção estadual, e, dessa forma, satisfazer às disposições estatutárias, no capítulo referente às finalidades.

De passagem, recordamos a palavra do Dr. Osmar Cunha, Prefeito da Capital, prometendo conceder à ACESC um auxílio anual, visando o progresso e o desenvolvimento da entidade de classe dos cronistas esportivos.

A ACESC encontrou no Deputado Mário Olinger, não só o parlamentar cioso da sua função, como também o desportista sincero e atento às causas do esporte barriga verde.

Registramos, reconhecidos, o nosso muito obrigado ao Dep. Mário Olinger, pela maneira atenciosa e cordial com que atendeu à solicitação da ACESC.

N. SILVEIRA

### 4ª - FEIRA, 'A NOITE:

# Paula Ramos x Figueirense

## 2ª PELEJA DO TORNEIO "JOSE ABREU" NÃO PERCAM!

# Parecer-proposta orçamentaria...

Como no ano anterior, muitos elementos sugeridos pelo Código de Contabilidade da União, e de boa prática orçamentaria, não acompanham a proposta governamental. Lembraremos, para exemplificar, aqueles comparativos entre a execução orçamentaria dos anos anteriores que pudessem validar um índice técnico para a previsão atual.

Por que o sr. Governador prevê a percentagem tal de aumento na arrecadação dos diferentes tributos do Estado para 1958?

Não está explicado na mensagem, nem existem índices técnicos apensos à proposta que permitam a Assembléia decifrar esses designios do Executivo.

Por que entende o Chefe do Poder Executivo que o Imposto do Selo, a Taxa de Saúde, as Taxas Judiciárias, a Taxa de aposentadoria e pensões dos serventários da justiça, comportam uma previsão de receita duas vezes superior à previsão de 1957? E o Imposto de Vendas e Consignações, por que, foi prevista uma arrecadação de mais Cr\$ 162.450.000,00 sobre o previsto para o ano em curso?

Nada na mensagem, nada nos anexos, nada sobre o andamento da arrecadação dos diferentes tributos dos anos anteriores que enseje ao Legislativo, uma aferição dos juízos que nortearam a elaboração da proposta.

Bem verdade que, ao fim da página dedicada ao índice geral estão referidas os seguintes títulos:

## I — Receita Ordinária:

- a) — Receita Tributária
- Impostos Cr\$: 1.359.500.000,00
- Taxas Cr\$: 20.120.000,00
- b) — Receita Patrimonial Cr\$: —
- c) — Receita Industrial Cr\$: —

## II — Receita Extraordinária .. Cr\$: —

A Despesa fixada pela proposta está distribuída da seguinte forma:		
Poder Legislativo	Cr\$: —	30.340.938,00
Tribunal de Contas	Cr\$: —	9.959.800,00
Gov. do Estado (Gab. do Gov.)	Cr\$: —	10.683.584,00
Órgãos autônomos	Cr\$: —	253.458.704,00
Secretaria da Agricultura	Cr\$: —	96.106.442,00
Secretaria da Edu. e Cultura	Cr\$: —	310.022.840,00
Secretaria da Fazenda	Cr\$: —	388.492.555,00
Secretaria do Interior e Just.	Cr\$: —	47.135.324,00
Secretaria da seg. Pública	Cr\$: —	113.422.898,00
Secretaria da Saúde e Ass. Sc.	Cr\$: —	110.620.560,00
Secretaria da Viação e O. P.	Cr\$: —	236.357.525,00
Poder Judiciário	Cr\$: —	33.993.830,00
<b>S O M A</b>		<b>1.640.595.000,00</b>

Constata-se, tomando em comparação o decreto orçamentário do corrente exercício, que os aumentos de previsão propostos pelos Chefes

do Poder Executivo são os seguintes: Na receita uma previsão de aumento sobre a proposta de 1957 num montante entre taxas, impostos,

patrimonial e industrial — Cr\$ 280.135.530,00.

Na Despesa fixada os aumentos estão previstos nos três Poderes em:

Poder Legislativo	Cr\$: —	8.128.069,00
Tribunal de Contas	Cr\$: —	904.760,00
Poder Executivo	Cr\$: —	270.299.130,00
Poder Judiciário	Cr\$: —	303.566,00
<b>Cr\$: —</b>		<b>280.135.530,00</b>

Verifica-se, ser na área do Executivo a previsão da maior despesa para 1958. Estranha-se, a referência, na Mensagem do Sr. Governador, a respeito da repercussão orçamentaria do aumento da magistratura, quando, na previsão sugerida à Assembléia, por S. Excia. o crescimento das despesas do Judiciário não atinge a UM MILHAO DE CRUZÉIROS. Somente o aumento da representação do Governador do Estado, proposta na parte da Despesa do Governo do Estado, é maior do que todo o aumento previsto para a magistratura! Teremos chegado a uma conclusão errônea ou a proposta não espelha a realidade?

**Novos critérios**  
Nesta rápida visão da proposta orçamentaria verificamos a adoção de alguns critérios novos que nos pareceram excessivamente arrojados e a não modificação de outros que, tudo aconselhava, fossem apresentados sob nova forma pelo Chefe do Poder Executi-

vo. Para exemplificar — pois não é possível neste parecer detalhar toda a proposta — citarei a dotação do anexo quatro (4) — Poder Executivo — do Governo do Estado — Verba 1.0.00 — Custeio — Consignação 1.1.00 — Código Local 1.1.01, sob a seguinte rubrica: b) — representação do Governador Cr\$ 1.049.600,00. Como não existe outra consignação de representação ao Sr. Governador, nem verba, afora a de "Eventuais" devidamente inscrita em outro Código, num total de Cr\$ 1.500.000,00, somente poderemos considerar a Verba de Cr\$ 1.049.600,00, como substituindo a verba do orçamento anterior na importância de Cr\$ 60.000,00 estabelecida na lei n. 233, de 5-11-1955, lei esta, elaborada ex-vi do art. 49 da Constituição do Estado.

A elevação da representação do Governador de Cr\$ 60.000,00 para Cr\$ 1.049.600,00, pela forma co-

mo é proposta parece-me discutível. Sendo despesa fixa deverá ser prevista em lei anterior ao orçamento. Este é um exemplo de uma inovação, da proposta orçamentaria, discutível ou, o que parece mais razoável, um equívoco. Mesmo porque dividindo-se por doze meses essa representação teríamos a importância de Cr\$ 87.300,00 mensais, os quais, somados aos subsídios de Cr\$ 25.000,00, fariam um ordenado mensal ao sr. Governador de Cr\$ 112.300,00. Parece-nos que, ao menos, os Cr\$ 300,00, por ser fração de mil, poderiam ser dispensados.

Consigna a proposta orçamentaria sugerida pelo Chefe do Poder Executivo, para o Gabinete do Governador uma série de rubricas, na sua grande totalidade rivais da rubrica de "eventuais" (com Cr\$ 1.500.000,00), e que deixará a esta quase sem aplicação. Elas, para conhecimento dos membros desta Comissão de Finanças:

- \$ Seja a um só tem-
- \$ po, altruista e práti-
- \$ co.
- \$ Auxilie seu próxi-
- \$ mo e se beneficie
- \$ também, inscreven-
- \$ se hoje como só-
- \$ cio do Hospital
- \$ Evangélico de Flo-
- \$ rianópolis.
- \$ \$\$\$—

Despesas miúdas e de pronto pagamento	Cr\$	100.000,00
Festividades, recepções, homenagens, hospedagens	"	600.000,00
Amparo a realização de espetáculos teatrais, concertos musicais, excitações cinematográficas, transmissões radiofônicas, espetáculos de caridade que apresentem valor cultural ou educativo.	"	350.000,00
Auxílio a viagens, excursões, congressos e comissões estudantis	"	600.000,00
Serviços de assistência social.	"	600.000,00
Programas e trabalhos específicos a) despesas de qualquer natureza com manutenção e funcionamento dos Palácios do Governo e Residência	"	2.600.000,00
b) Contribuições a instituições de caridade, colégios, orfanatos, hospitais, sociedades filantrópicas e associações	"	1.500.000,00

Entendemos que, nas especificações acima peder-se-iam enquadrar quase todos os casos para os quais se destinam os dinheiros das dotações "eventuais".

A título de exemplo, de situações que permaneceram iguais à proposta em 1957 e deveriam ser apresentadas por forma diversa, citaremos, apenas, algumas das Secretarias de Estado. Pela proposta orçamentaria não se fica sabendo quais os vencimentos desta ou daquela função pública, nem qual o número de servidores deste ou daquele serviço ou repartição, inclusive dos srs. Secretários de Estado, já que as verbas de pessoal estão englobadas, não havendo anexos explicativos.

O que chama a atenção, para quem acompanhou o debate em torno do aumento de vencimentos da magistratura catarinense bem como, a mensagem que capeou aquele projeto de lei, é o fato de consignar ainda, a proposta para 1958 uma rubrica de Cr\$ 120.000,00 para "eventuais" nos gabinetes dos srs. Secretários de Estado, bem como, uma verba específica para "Diárias". Mas, se o próprio Executivo, na ação em que foi réu, transigiu dando a entender que não estava seguro do direito do Estado, como, agora, propõe e consigna de uma situação que, a nosso ver, ensejará novo reajuste de vencimentos na parte da magistratura? Da disposição constitucional vigente não se muito bem inferir que o direito de equiparação dos srs. de-

sembargadores existe desde o momento que a verba — de eventuais digamos — se consigna no Orçamento à disposição do Secretário de Estado, sendo desnecessário o exame de como será esta verba por parte do referido Secretário empregado ou, mesmo, não empregado. Mas, vamos ficar por aqui quanto a detalhes, sob pena de entrarmos em assunto que será oportunamente debatido caso este ano o Orçamento venha a ser submetido à apreciação de Poder Legislativo para discussão e votação.

**O art. 5.º do ante-projeto**  
Tem sido este artigo 5.º a vara de condão, com a qual tudo fica sendo possível ao Executivo em matéria de créditos suplementares e operações de crédito. Os que se apegam à maneira indiscriminada com, vem sendo abertos créditos suplementares pelo Poder Executivo, a ponto de serem suplementadas verbas em 10 e mais vezes o valor da consignação orçamentaria, pensam que este art. 5.º pela forma como vem sendo redigido está acobertado pela disposição constitucional, do § 1.º, item I do art. 35 da Constituição do Estado.

Esquecem que, este item, deverá ser entendido em consonância com o art. 37 da mesma Constituição. Por isso deveria o art. 5.º consignar um limite, já que o Executivo não se cinge às mas de contabilidade pública, conselheiras de que as suplementações não sejam superiores à rubrica orçamentaria respectiva.

## CONJUNTO DE CALDEIRA, MÁQUINA A VAPOR E GERADOR vende-se

CALDEIRA "Rolley Lincoln" Inglaterra 36,5 m2 de superfície com todos os pertences, burrinho, tanque de água, etc.  
MÁQUINA A VAPOR 35 HPE "Robey Lincoln" Inglaterra completo.  
GERADOR "Milton-Varady" 25 KVA trifásico 60 ciclos 220/127 volts, com quadro de comando completo.  
Ver e trata: à rua Visconde de Parnaíba, 1.178 em São Paulo — telefone: 36-7631 — MERCOPIL INDUSTRIA TEXTIL LTDA.

**ODONTOLANDOS — 59**  
Avisam que, o número premiado na extração do dia 13 de agosto, do Rádio, foi 11.160, e, por motivo de não ter sido vendido, resolveram fazer novo sorteio pela extração do dia 10 de setembro, cabendo o prêmio ao portador do número 4658.

**A DIREÇÃO**  
**EMPRESA FLORIANÓPOLIS S/A. TRANSPORTES COLETIVOS**  
**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCACÃO**

São convidados os senhores acionistas desta Empresa a reunirem-se em Assembléia geral Extraordinária no dia 19 de setembro do corrente ano às 20 horas, na sede social à praça 15 de Novembro nº 11, nesta Capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:  
a) Proposta da Diretoria com Parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do Capital;  
b) Reforma dos Estatutos;  
c) Assuntos de interesse geral.  
Florianópolis, 6 de setembro de 1957.  
Ass. Aldo Rocha — Diretor presidente

## ACONTECEU... SIM

Colecionado e traduzido de revistas estrangeiras por

Walter Lange.

N.º 29

Na cervejaria de Carlsberg — Copenhagen os elevadores trazem uma ta- boleta com um aviso que diz: "I fart"; são palavras dinamarquesas que quem ler diz "Em caminho". Existe a mesma frase em inglês, mas com outra significação. "I fart" em inglês quer dizer, mais ou menos, o seguinte: "Eu solto um ruído inconveniente." — Antes da visita da rainha da Inglaterra à capital dinamarquesa, foram cuidadosamente retiradas todas estas taquetes, com a intenção de evitar "um possível enrubescer de vergonha" de Sua Magestade! Mas, que idéia é esta de pensar que uma rainha conheça tais expressões?

Em Pittsburgh (Pensilvânia) uma professora, de 26 anos de idade, casou com um jovem condenado a 99 anos de prisão, declarando que estava disposta a esperar por ele! Não é coisa tão absurda como parece, porque existem no meio neiro recuperar a sua liberdade. Poucas vezes um condenado à prisão perpétua viveu o seu último dia na prisão.

Durante um congresso de músicos, o Marechal Tito fez uma declaração cheia de uma lógica bem reservada: "Um país como nosso deve opor-se à invasão do "jazz". Esta música é própria para países que já tiveram um Bethoven, um Verdi ou um Bizet. Nós Iugoslavos necessitamos primeiramente produzir músicos e compositores iguais".

O Alaska é atualmente a região preferida para turismo. No ano passado 50 mil Americanos organizaram viagens de recreio àquela zona e, no ano corrente, esta cifra chegará ao dobro. Viajam de auto e de avião até o interior, a fim de caçar ursos. Lá com-

prar dos habitantes daquela região inúmeras lembranças. Estas compras representam para os humildes, mas nada ignorantes. Esquimós, um ótimo negócio; é que estes adquirem tais lembranças do Japão por preços bem irrisórios, revendendo-os depois por bom dinheiro aos turistas. Assim os Esquimós, por sua vez, caçam os seus visitantes!

Em Toledo (Ohio) será agora executado o testamento deixado por um rico solteiro, de nome Barker. Será construída uma casa que se destina a servir como "lar feliz" a 50 moças, durante 50 anos. Estas moças devem ser solteiras, não podendo casar-se; idade de 18 a 28 anos; estatura de 1,60 a 1,70m.; devem ser magras e bonitas. As gordas não serão admitidas. Diz o testamento do Sr. Barker "Nesta idade de 18 a 28 anos a mulher tem o desejo de uma vida melhor que, muitas vezes, os pais não estão em condições de lhes oferecer. Por isto é que eu ofereço toda minha fortuna às moças que desejam divertir-se, dançar, fazer música, com todo conforto, para que possam viver alegres e felizes".

Um jornal de Minneapolis (USA) dirigiu uma pergunta espantosa aos seus leitores: Desejava saber se eles teriam preferido vir ao mundo ou não, se tal coisa dependesse de sua vontade e de seu poder. Das inúmeras respostas recebidas, 87% opinou que sim, apesar da vida duvidosa que aqui se leva; 6% respondeu com um decidido "não" e 7% disse não poder ou não querer dar resposta.

Mrs. Brass de Los Angeles conseguiu o seu divórcio depois de ter dado as seguintes razões; julgadas justas: Meu marido é um apaixonado marinheiro e por isso exige que eu durma numa rede. Isto eu fiz durante 12 anos, tendo caído 80 vezes da mesma durante este espaço. Estou agora com uma idade em que tais quedas representam sério perigo para minha vida".

## Ante-projeto...

(Cont. da 6ª pag.)  
rá de 30 (trinta) dias.  
rá de 60 (sessenta) dias, a Art. 9.º — O atleta amador transferido pela primeira vez de uma federação para outra, só poderá participar de competição oficial de federação de destino depois de decorridos trinta (30) dias da data da entrada do pedido na Confederação, o estagiário se-

## INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA EDITAL

De conformidade com o art. 25 e seu parágrafo 2º e de ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. sócios para uma sessão de assembléia geral no dia 26 do corrente, quinta-feira, às 20 horas, na sede social, à Rua Tenente Silveira, n. 69 a fim de serem eleitos a diretoria e as comissões permanentes deste Instituto para o biênio administrativo que começará a 12 de outubro próximo vindeuro.  
Caso não compareça a maioria dos sócios efetivos, realizar-se-á, a eleição no dia 28 do corrente, sábado, à mesma hora e no mesmo local, desde que haja a presença de dez sócios, sendo quatro da Diretoria.  
Secretaria do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Florianópolis, 10 de setembro de 1957.  
Oswaldo Rodrigues Cabral,  
1º Secretário.

## VIAJANTE

Firma atacadista de tecido oferece duas vagas de viajante para o oeste e sul do Estado.  
Faga-se ótima comissão — Dá-se condução.  
É fácil apresentar-se não tendo conhecimento do ramo.  
Os interessados deverão se apresentar à rua Neréu Ramos nº 46 em Blumenau, telefone 1330.  
Comércio de Tecidos Blumenau S.A.

# INDICADOR PROFISSIONAL

## MÉDICOS

**DR. CONSTANTINO DIMATOS**  
MÉDICO CIRURGIÃO  
Doenças de Senhores — Partos — Operações — Vias Urinárias — Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.  
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 18 (isolado). FONE 3512.  
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.  
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.  
Atende chamados.  
Telefone: — 1296.

**DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA**  
— ADVOGADO —  
Caixa Postal 150 — Itaja Santa Catarina.

**DR. LAURO DAURA**  
CLÍNICA GERAL  
Especialista em doenças de mulheres e vias urinárias. Cura radical das infecções gúdas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.  
Doenças do aparelho Digestivo do sistema nervoso.  
Horário: 10h às 12 e 2h às 5.  
Consultório: R. Tiracostas, 22 — 1º Andar — Fone: 3246.  
Residência: R. Lacerda Coutinho, 15 (Chácara do Espanha) — Fone: 3243.

**DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO**  
MÉDICO  
Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos. Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.  
Serviço do Prof. Mariano de Andrade.  
Consultas: — Pela manhã no Hospital de Caridade, de tarde das 15,30 hrs. em diante no consultório à Rua Nunes Machado, 17 Esquina de Tiracostas. Tel. 2766.  
Residência: Rua Presidente Continho 44. Tel.: 3120.

**DR. JÚLIO DOIN VIEIRA**  
MÉDICO  
ESPECIALISTA EM OLHOS DIVIDIDOS, NARIZ E GARGANTA PLASTICAMENTO E OPERAÇÕES Infra-Vermelho — Nebulização — Tratamento de sinusite sem operação.  
Angio-oftalmoscopia — Receita de Óculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado).  
Horário: das 9 às 12 horas — das 16 às 18 horas.  
Consultório: — Rua Victor Meirelles 22 — Fone 2676.  
Res. — Rua São Jorge 23 — Fone 24 21.

**DR. J. LOBATO FILHO**  
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Tórax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Tisiologista e Pneumologista do Hospital de São Paulo. Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e assistente em Cirurgia do Prof. Ezequiel Guimarães (Rio).  
Rua Felipe Schmidt, 78 Fone 3801.  
Atende em hora marcada.  
Res. — Rua Escovos Juniores — Fone 2800.

**DR. EWALDO SCHAEFER**  
Clínica Médica de Adultos e Crianças  
Consultório — Rua Victor Meirelles n. 26.  
Horário das Consultas — das 15 às 18 horas (exceto nos sábados).  
Residência: Rua Mello e Alvim, 20 — Tel. 3865.

**DR. WAMOR ZOMER GARCIA**  
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Ex-interno por concurso da Maternidade Escola. Serviço do Prof. Otávio Rodrigues Lima.  
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.  
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.  
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 8h às 18h,00 horas. Atende com horas marcadas — Telefone 3035.  
Residência: Rua: General Bittencourt, n. 101. Telefone: 2.692.

**DR. HELIO BERRETTA**  
MÉDICO  
Ortopedia e Traumatologia. Ex-interno por 2 anos do Pavilhão Fernando Simonsen da Santa Casa de São Paulo. (Serviço do Prof. Domingos Define) — Estagiário do Centro de Ortopedia e Traumatologia e do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas de São Paulo. (Serviço do Prof. Godoy Moreira) — Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis.  
Deformidades congênicas e adquiridas — Paralisia Infantil — Osteomielite — Traumatismo — Fraturas.  
Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade, das 15 às 17,30 horas no Consultório.  
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 26.  
Residência: Av. Mauro Ramo — 166. — Tele. 2069.

**DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO**  
ORTOPEDIA  
Consultório: João Pinto, 15. Das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados.  
Res: Bocaiuva 135. Fone: — 2.714.

**DR. NEWTON D'AVILA**  
CIRURGIA GERAL  
Doenças de Senhores — Proctologia — Eletrofridade Médica. Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 — Telefone: 3307.  
Consultas: Das 15 horas em diante.  
Residência: Fone: 3.422. Rua: Blumenau, n. 71.

## O ESTADO

Redação, e Oficinas, à rua Conde de S. Pedro, n. 100 tel. 202. — Cx. Postal 139.  
Diretor: RUBENS A. RAMOS  
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO  
Representante: R. S. Lara Ltda.  
Rua Senador Lactas 48 — 1º andar.  
Tel. 3324. Rio de Janeiro  
Rua Ilhéus, Novembro 225 5º andar sala 512 — São Paulo  
Assinaturas anual: Cr\$ 100,00  
Venda a sulista: Cr\$ 1,00

Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INFORMAÇÕES ÚTILIS

O leitor encontra nesta coluna informações que necessita diariamente e de imediato:

ORNAMENTAIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.666
Diário de Notícias	3.579
Imprensa Oficial	2.687
HOSPITAIS	
Provedor	2.214
Portaria	2.036
Nordeste Ramos	3.831
Militar	2.116
São Sebastião (Cidade de Saúde)	1.116
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	2.112
CHAMADOS TELEFÔNICOS	
Corpo de Bombeiros	4.51
Serviço Luz (Fluorescência)	2.40
Polícia Civil	2.07
Polícia Militar	2.69
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
TAC	4.76
Fuzileiro do Sul	2.550
Panair	2.821
Variig	2.40
Lôide Aere	1.87
Resi	2.30
Scandinavian	2.30
BOTÊIS	
Lux	2.02
Magestic	2.27
Metropol	3.147
La Porta	4.44
Cacique	2.60
Central	2.60
Estrela	4.4
Ideal	1.61

**O ESTADO**  
LEA ASSINE

## MINISTERIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL SANTA CATARINA



**"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA**  
Aviso  
A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

**QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO**  
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente estando infratores sujeitos a penalidades.

**REFLORESTAMENTO**  
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.  
Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.  
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis. S. C.

**Viagem com segurança e rapidez**  
SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"  
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba  
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silva, 11

**João Moritz S.A.**  
"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

**PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ**

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

**MO'VEIS EM GERAL**

**Rossmark**  
VISITE A NOSSA LOJA  
Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

**CONCURSO DE ESCRITURARIO**  
Preparam-se candidatos para o próximo concurso de Escriturário do Serviço Público Federal. Tratar a Lta. D. Jaime Câmara, 42.

**Motor Marítimo «PENTA»**

Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplendido para motor auxiliar de barcos à vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos. Dispomos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	30 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

**GRUPOS GERADORES — "PENTA"**  
Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de óleo e demais pertences: acoplados diretamente com flange elástica á Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle: todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

**REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA**  
MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias  
Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderço telg: "P R I M U S"  
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

**DR. CLAUDIO G. GALLETI**  
— ADVOGADO —  
Rua Victor Meirelles, 60  
FONE: 2.668  
Florianópolis

**Expresso Florianópolis Ltda.**

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis — Curitiba — Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

Agências no Rio Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com o Rodoviário Rápido Riomar

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito: Rua Padre Roma, 43 - Térreo — Fone: 2534 e 2535  
End. Telegr.: SANDRADE

FILIAL: CURITIBA — Rua Visconde do Rio Branco, 932 - 936  
Escritório e Depósito: Fone: 1230 — End. Telegr.: SANTIDRA

AGENCIA: PORTO ALEGRE — Rua Com. Azevedo, 64 — Fone: 2-3733 (RIOMAR) PORTO ALEGRE - R. G. SUL — Atende: "RIOMAR" — End. Telegr.: RIOMARLI

FILIAL: SÃO PAULO — Avenida do Estado, 1666 - 76  
Fone: 370650 — End. Telegr.: SANDRADE

RIO DE JANEIRO - Rua Dr. Carmo Neto, 99 - Fones: 32-17-33 e 32-17-37 - Atende: "RIOMAR" - End. Telegr.: RIOMARLI

BELO HORIZONTE — Avenida Contorno, 571  
FONE: 4-75-58 — Atende: "RIOMAR"

LAVANDO COM SABÃO

**Virgem Especialidade**  
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville — (marca registrada)  
economiza-se tempo e dinheiro

# Guido Sassi e Amigo Velho

Silveira de Sousa

Quando os jornais e suplementos literários dos centros maiores do Brasil se preocupam em revelar os trabalhos dos escritores dos Estados, como ocorre atualmente; quando esta preocupação se manifesta principalmente no gênero conto e quando Graciliano Ramos revolucionou entre nós as antologias de contos, mostrando o que ele pode captar nas Regiões brasileiras, dando-nos, portanto, uma visão do assunto, acredito que se pode desde já abandonar o antigo critério de valorização local, usado nas críticas deste gênero, no tempo em que éramos ainda pequenas ilhas que se bastavam a si mesmas. Podemos dizer que o contista regional morreu. E regional não tem aqui o sentido de regionalista. Chamamos regional o contista que publicava seus trabalhos na Capital do seu Estado, era desconhecido fora e considerado "O MAIOR" na terra natal. Geralmente, não possuía visão de conjunto ou visão total; estava alheio à realidade artística, social e política de seu país e desenvolvida, de preferência, histórias ditadas pelo individualismo da sua imaginação ou dos seus sentimentos.

O grande benefício que nos trouxe e que chamaremos "a descoberta dos Estados", além do alargamento de perspectivas de muitos escritores, foi a preocupação pela técnica. Pouco a pouco, diluiu-se o dilettantismo literário e nasceu em contraposição, aquele ser tido de que o escritor tem uma missão a cumprir: uma tarefa social, que se deve transfigurar criticamente. Então, o esforço de escritor dos Estados para afundando-se em problemas embora de âmbito local — que são a sua realidade — transportá-lo e amoldá-lo num clima de participação de totalidade, que, achamos nós, só é possível através do estudo e da técnica.

Os escritores dos Estados, portanto, são vistos hoje de outro prisma, isto é, são parcela indispensável e atuante para a compreensão de um pensamento nacional. E, quando Guido Wilmar Sassi, escritor catarinense, nascido em Lajes, que é conhecido dos intelectuais brasileiro, e tem contos transcritos em quase todos os jornais literários brasileiros, publica o seu segundo livro de contos, é preciso que um de nós, seus amigos e contemporâneos, diga alguma coisa a respeito.

"Amigo Velho" (1) não suporta, sinto-o dizer, uma comparação com "PIA", do

mesmo autor. O primeiro livro de Guido Sassi, publicado em 53, foi, na minha opinião, o melhor livro de contos das "Edições SUL", pela humanidade das histórias, pela emoção que os contos nos transmitem, pelo tema que desenvolve, realmente fascinante, qual seja, o da infância abandonada. E vale dizer aqui a injustiça cometida pela comissão julgadora do Prêmio Fábio Prado, a que concorreu "PIA", dando o prêmio a um livro de nível artístico indiscutivelmente inferior... Entretanto, os efeitos literários que o Autor conseguiu tirar em "PIA", a despeito da linguagem descuidada e das repetições excessivas, não apareceram na maioria dos contos de "Amigo Velho". Há até um acentuado desnível de qualidade das histórias, que não existiu no outro livro, surgindo um "NOITE", conto excelentemente realizado, o melhor do volume e um dos melhores do Autor e logo em seguida "PRECE DE CRIANÇA", em que o Autor descaí para uma narração chôcha e sentimentalóide, coroadada pelo mau gosto da prece final.

O pinheiro é personagem constante do livro. Em torno dele, movimentam-se os seres humanos, vivendo os seus dramas diários, construindo os seus sonhos, que acaba em desilusões. O pinheiro é trabalho e alimento. Está ligado à existência dos homens, "podia ser considerado um membro da família". É companheiro de infância, transforma-se em amigo velho.

Mas, que sucede, quando um dia, pessoas estranhas surgem e cortam e carregam, insensivelmente, esse nosso amigo de toda a vida?

"AMIGO VELHO" é o conto de abertura do volume. Desperta interesse até certa parte, pois a figura de João Onofre é delineada com firmeza. Há períodos, no entanto, em que o Autor descamba para as figuras comuns, como o dizer, por exemplo, se o personagem fosse pintor, ou poeta, imortalizaria o seu amigo pinheiro em telas e versos... E o final, que pretende ser poético, é apenas, a meu ver, de um sentimentalismo bastante superficial, da mesma forma que em "Prece de Criança".

Em "CERRAÇÃO", Guido Sassi volta a ser o contista que sempre conhecemos. Bom trabalho, técnica mais apurada, tendo apenas como senão, o já mencionado por um crítico carioca (e estou de acordo), no suplemento literário do Jornal do Brasil (pois o conto pertenceu ao volume "Contistas Novos de Santa

Catarina"). Trata-se daquela comparação da névoa com o suor de todo o mundo (pag. 24), "o suor dos felinos do Egito, dos párias não prejudica o efeito a que se propõe o Autor na história, integralmente realizada."

"UMA HISTÓRIA, DOS OUTROS" é uma experiência curiosa. "SERRAGEM"

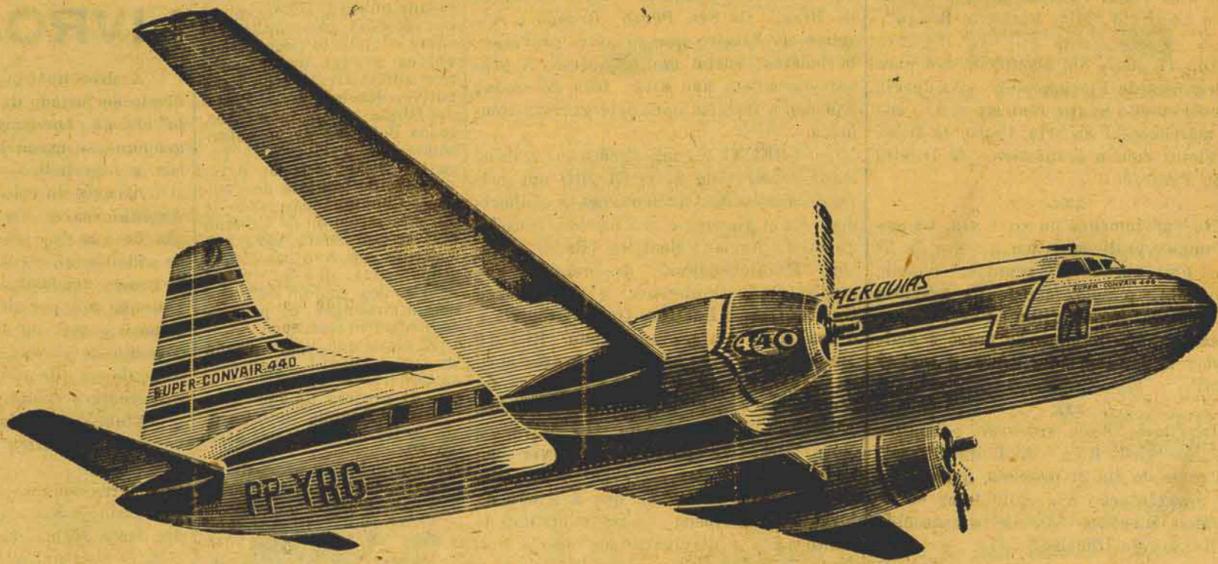
descreve com força e realismo um acidente de serraria e neste conto, sim, Guido Sassi tinha campo para explorar o poético, intenção evidente do Autor em alguns trabalhos do volume. Há ainda a repetição excessiva do monte de serragem aumentando, aumentando...

O que mais admiro em

Guido Wilmar Sassi, da mesma forma que em todos os contistas das "Edições SUL", é a descoberta e a exploração de um problema de coletividade humana; a compreensão de que os tormentozinhos individuais pouco valem e que a grandeza de uma obra se revela no que ela traga de elucidação ao trabalho e à vi-

da dos homens. Se "Amigo Velho" não é um grande livro no plano estético (trata-se do segundo livro de um jovem, que vive num meio antigo, onde ser escritor é temeridade...) o ena sua contribuição para um conhecimento da realidade brasileira. Em Guido Sassi se percebe o nome de atuante, que observa e

compreende, e, sobretudo, trabalha, para que alguma dia sejam solucionados os dramas vividos por esta coletividade, que forma uma parte do sul catarinense. "Amigo velho" é um livro que deve ser lido. (1) "AMIGO VELHO" GUIDO WILMAR SASSI — Edições "SUL" — 1957 — Lajes



## GANHE TEMPO!

### Vôe nos Super-Convair da Real

Para Porto Alegre - 50 minutos  
Para São Paulo - 70 minutos  
Para o Rio - 150 minutos  
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont



Rua Felipe Schmidt, 34 - Tel.: 2377

## Conferência dos Religiosos do Brasil

### Seção Estadual de Santa Catarina

## Semana de Enfermagem

Com a colaboração da A. Catarinense de Medicina

Florianópolis, setembro de 1957

#### PROGRAMA:

- Dia 11 — Sessão de abertura na Sede, Colégio Coração de Jesus:  
As 19,30 hs.: Bênção do SSmo. Sacramento.  
No salão de atos:  
Sessão de abertura presidida por S. Excia. Revma Dom Felício César da Cunha Vasconcelos.  
Instalação dos trabalhos pela Presidente da Seção Estadual Revma Padre José Carlos Nunes, S.J.  
Hino da Enfermeira.  
Aula inaugural: "O médico e a enfermeira" pelo Dr. Zolmar Lins.  
Na Maternidade Carmela Dutra:  
Dia 12 — As 9 hs.: Conferência sobre Deontologia — Revdo. P. Novarino Brusco M.I.  
às 15,30 hs.: "A Enfermagem em Clínica Médica" — Dona Flérida Cardoso; "Administração de medicamentos" — Irmã Superiora Áurea.  
às 17 hs.: "A enfermeira em face de um traumatizado" — Dr. Antônio Muniz de Aragão.  
Dia 13 — As 9 hs.: "Moral Profissional" — Revdo. P. Novarino Brusco M. I.  
às 15,30 hs.: Cuidados de Enfermagem ao recém-nascido — Irmã Cecília; "A Enfermeira na Sala de Operações" — Irmã Consília.  
às 17 hs.: "Noções gerais de Doenças Contagiosas" — Dr. Fernando Osvaldo de Oliveira.  
Dia 14 — As 9 hs.: Deontologia — Revdo. P. Novarino Brusco M. I.  
às 15,30 hs.: "Papel da enfermeira de plantão" — Irmã Aparecida;  
às 16,30 hs.: "Problemas gerais de uma transfusão" — Dr. Danilo Duarte.  
Dia 15 — As 9 hs.: Conferência — Revmo P. Novarino Brusco, M. I.  
Tarde livre para visitar aos Hospitais.  
Dia 16 — As 9 hs.: "Ética Profissional" — Revdo. P. Novarino Brusco M. I.  
Durante os trabalhos serão exibidos filmes científicos.  
No Colégio Coração de Jesus:  
As 16 hs.: Missa em ação de graças.  
às 17 hs.: Sessão de encerramento na Sede, sob a presidência de honra de S. Excia Revma Dom Joaquim Domingues de Oliveira.  
"Problemas Sanitários em Santa Catarina" pelo Dr. Paulo de Tarso da L. Fontes, dd. Secretário da Saúde e Assistência Social de Santa Catarina.  
Curso do Presidente da Associação Catarinense de Medicina Dr. Antônio Muniz de Aragão.  
Encerramento pelo Revdo. P. José Carlos Nunes, S.J.  
Dia 17 — Excursão à Vila Fátima, Morro das Pedras.

## PARTICIPAÇÃO

HURI GOMES MENDONÇA

e HEDI ROSA MENDONÇA

Tem a grata satisfação de participar aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua primogênita LILIAN, ocorrido a 7 de Setembro, na Casa de Saúde "São Sebastião", nesta Capital.



especiais para:  
Açougues, Casas de carne, Hotéis, Restaurantes, Pastelarias, Colégios, Hospitais, etc.

Prestam excelentes serviços. Aproveitamento integral, durabilidade, economia. Peçam prospectos elucidativos. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. Postal, 230 - S. PAULO  
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO  
TEMOS TAMBÉM: Máquinas para picar carne para indústrias; Torneiros e hórreos para café; Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

## CLASSIFICADOR DE SEGUROS DE INCENDIO

Admitiremos funcionário com conhecimento e prática de classificação de seguros de incêndio. Cartas com informações sobre experiência anterior e pretensões para a Caixa Postal nº 266 — Florianópolis, S. C.

## Atenção Senhores Proprietários de Cinemas

Vende-se cabine completa para projeção composta de 2 projetores Aga 35 milímetros sonoros, com pedestais cabeças de som ótico, amplificadores de som, retificador de celenio, lanternas Brankert com regulagem automática, projeção comum cinemascopo e em tela panorâmica. Moderno. Importado, em estado de novo. Preço de ocasião. Rua Oscar Freire, 2268 — São Paulo.

## PARTICIPAÇÃO

CARLOS ROBERTO, CASSIA HELENA e CLAUDIO RICARDO, participam aos parentes e pessoas amigas de seus pais LUCIO FREITAS DA SILVA e NAIR HAHN DA SILVA, o nascimento de sua irmãzinha CALIN HELOISA ocorrido na Maternidade Dr. Carlos Correia no dia 8 do corrente mês.

## PARTICIPAÇÃO

ISAÍAS ULYSSEIA e sua Esposa participam aos seus parentes e amigos o nascimento de sua filha MIRIAM no dia 9 do corrente, às 1,35 horas na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

# Jury MACHADO, E... Acontecimentos Sociais

Não poderia deixar de registrar em minha coluna, o aniversário do sr. Fernando Pereira no dia 7, e do colonista social Sebastião Reis no dia 3 do corrente.

xxx

Em visita a nossa cidade, encontra-se a elegante senhorita Juracy Fôes da cidade de Itajaí. A elegante anda as voltas com os preparativos para concorrer "Miss Vale Itajaí". Juracy também é candidata ao título "Miss Elegante Bangü".

xxx

Dia 17, mais um acontecimento para as elegantes de Florianópolis - Na Igreja Divino Espírito Santo, realizou-se-a, o enlace matrimonial da srta. Consuelo Olinger Vieira com o acadêmico, de Direito Hilton Prazeres.

xxx

No apartamento do sr. e sra. Orlando Campos, realizou-se em a noite de 3ª feira uma agradável reunião, quando festejavam o aniversário da graciosa menina Vera Regina, filha do casal. Compareceu grande numero de pessoas amigas dos anfitriões, bem como, o society infantil.

xxx

Desfilaram doze, graciosas e bonitas srts., no "Grill Room" da Boite "Plaza", em a noite do dia 21 proximo, quando será a apresentação das candidatas do título Miss Elegante "Bangü" e a escolha da "Rainha do Charme".

xxx

Depois da demorada viagem pela Europa voltaram ao nosso convívio o casal sr. e sra. Francisco Grillo.

xxx

Felicito ao pianista Mirandinha pela animada e bem dirigida revista "Fim de Semana", apresentada aos sábados na Rádio Diário da Manhã.

xxx

Nas rodas sociais, continuam os comentários, sobre o lindo "chapeu", que a sra. Ivone d'Avila usou durante o cocktail de inauguração do "Galera Clube".

xxx

Encontra-se em nossa cidade a inteligente e simpática srta. Maria Alice Monteiro, da sociedade "pauista". A srta. Monteiro, os nossos votos de boas vindas.

xxx

Merece, os melhores elogios o serviço de bar e copa apresentado na inauguração do "Galera Clube", que teve a responsabilidade de sr. Eduardo Rosa. Também não poderia deixar de fazer referências, aliás, merecidas, ao pianista Mirandinha, que naquela elegante tarde tocou para o grande mundo social.

xxx

No dia 11 transcorreu a data natalícia da senhora Alice Souza Damiani, esposa do Dr. Osni Damiani. A sra. Souza Damiani os cumprimentos sinceros desta coluna.

xxx

Mais uma reunião elegante aconteceu na noite de 5ª feira, na luxuosa residência do elegante casal sr. e sra. Comandante Dario C. de Moraes - Na ocasião as senhoras, Walter (Odete) Mayer, João (Stela) Moritz, Arno (Hilda) Hoeschel, Wilson (Stela) Abraham, discutiram sobre o breve acontecimento "Festa do 'Charme'".

xxx

É realmente gostoso, jantar no Restaurante "Rancho da Ilha", com as agradáveis melodias do pianista "Chevalier".

Não tem dúvida, que o programa "O Deputado faz o reporter", é um dos mais, discutido no momento. Parabéns, ao Deputado Colaço de Oliveira e também a Rádio Anita Garibaldi.

## DA CIDADE DE ITAJAÍ:

Society Parade" crônica de Sebastião dos Reis.

Junta medica no bar "Guarany", drs. José Eleonor da Silva, Jacir Pegorin e Everaldo Sabatini.

Coisas que empanaram o brilho da noite do desfile de modas Renaux - O "luff" das senhoritas Terezinha Dutra, Miss Santa Catarina e Yara Francalacci.

Invasão de jovem de topetes "rock and roll" no Guarany. Discipulos de Elvis Presley. Notaram?

Previsão desta coluna: muita acertada a escolha da srta. Juracy Fôes, para concorrer, Elegante Vale Itajaí e Miss Elegante Bangü.

O "Bureau" de Ibrahim Sued informa: (com exclusividade para esta coluna nesta cidade)

Escreve-me o leitor Ialmo M. Melo, de Niterói, perguntando, se poderia usar as gravatas-borboleta que ganhou de um amigo recém-chegados dos Estados Unidos, à noite em jantares, teatros, etc. Es-

tá em dúvida em virtude do pouco uso, hoje, no Brasil, da gravata-borboleta. Respondendo ao leitor em questão, devo informar que ele poderá usá-las a qualquer hora do dia ou da noite. A gravata-borboleta, realmente, é hoje muito pouco usada entre nós, mas ainda existem milhares de pessoas que a adotam. Por exemplo, poderei citar os Srs. César Melo Cunha e Otávio Guinle, que já figuraram na lista dos dez homens mais elegantes do Brasil. Os Srs. Pedro Brando e Anselmo Sá Ribeiro que só usam gravatas-borboletas; enfim muitos outros. A gravata-borboleta não está fora de moda! Apenas, a maioria opta pela gravata comprida.

— REUNI em um almoço no restaurante refrigerado de O GLOBO um grupo de nomes internacionalmente conhecidos: Janet Gaynor e seu marido, o ex-fgurinista Agrian; Beatrice (Baps) Simpson, "Fashion-editor" da revista "Vogue"; Dany Dauberson e mais Jorge Guinle Otávio Bomfim, Oscar Ornstein e o conhecido pintor americano Richard Menocal, que vive há cerca de três anos na Bahia, pintando coisas e graças da terra para expor nos Estados Unidos. Aliás, em dezembro, quando estive em Nova York, tive oportunidade de ver uma exposição sua e escrever a respeito, nesta coluna. Richard, que é irmão da jornalista Simpson, está contribuindo muito para a divulgação de nossas coisas nos "States". Como vocês estão percebendo, foi um autêntico almoço de celebridades. Janet Gaynor me disse que terminou recentemente, em Hollywood, a filmagem de "Bernardine", com o jovem cantor Pat Boone, depois de Elvis Presley a mais nova revelação musical que surgiu nos "States". Janet veio para rever sua fazenda e descansar um pouco no "melhor clima do mundo, que é Goiás.

## JANTANDO NA EMBAIXADA DA ITALIA

Os D'Ajeta, Embaixador da Itália e Sra., no Brasil, decididamente figuram hoje como dos mais categorizados casais do nosso Corpo Diplomático. Na parte diplomática, o Marquês desempenha-se muito bem e na parte social a Marquês D'Ajeta, uma das dez mulheres mais elegantes do Brasil em 1956, figura como uma das primeiras embaixatrizes estrangeiras em nosso País. Sábado, tive o prazer de jantar com esses esplêndidos anfitriões que reuniram um elegante grupo. A "hostess", e um bonito vestido branco, usava as suas famosas pérlas, colar e pulseira que lhe dão um toque muito "chic" e pessoal. As convidadas nessa reunião, usando cores alegres e juvenis, davam ao ambiente um colorido muito "raffiné! — A enorme mesa onde jantamos, muito bem arranjada, com flores leves e também coloridas, parecia uma combinação prévia com as cores dos vestidos dos convidados... "Menu" delicioso, bons vinhos e boa Dom Perrignon, tudo combinado com o bom-gosto internacional dos anfitriões, esticamos a noite depois do "café ou salon" um bate-papo e depois das duas. O Sr. e Sra. Plaut, que estão visitando o Rio, tiveram oportunidade de, além de entrar em contato depois do "café au salon" um bate-papo, conhecer a hospitalidade dos D'Ajeta, que nós tanto conhecemos e não nos cansamos de elogiar. A internacional Sra. Allene Talmey, "senior-editor" da Vogue, ficou mesmo impressionada com o "chic" da reunião. Também, pudera!

De Roma recebo este bilhete de Les Kayvas: "Ibrahim, o calor aqui está muito "stargay". Aqui na Itália, não é somente no sábado que há calças curtas. Com o calor, já ninguém usa gravata, nem mesmo as altas autoridades do Governo. O simpático presidente do Conselho Senador Zoli, declarou em Fizenze, que dentro de poucos dias vai cair água e nela permanecer oito dias, almoçando e jantando na cabine que mandou alugar em Viareggio. O Presidente Gronchi, também fugiu do calor nesta época em que deveria visitar o Brasil, não fosse a pouca habilidade dos nossos diplomatas. Gronchi, em vez de ocupar um dos inúmeros palácios reais, alugou um modesto apartamento no Hotel Magestic, em Dolomit, onde, em companhia de sua esposa e de seus dois filhos, passa os dias lendo romances, horas e horas. Nós também já tivemos um grande pescador, o venerando Presidente Veneslau Bras, que, quando as águas da politicagem começavam a incespar, fugia para Itajubá para pescar lambaris. Já o falecido Presidente Vargas não precisava de canção nem anzol. A sua pesca predileta era a dos piracús... E daqui envio um abraço muito "hidráulico" a você e a todos".

# Parecer-proposta orçamentaria...

(cont. da 7.ª página)

## Finalmente

Resumindo, a grosso modo, dentro do prazo que dispomos, a proposta orçamentária para 1958, espelha o sentido administrativo que o atual Governador vem imprimindo à sua administração. Fartas verbas para pessoal, especialmente pessoal variável, o que prognostica numero crescente de novos funcionários embora não se possa saber, pela proposta, o número exato dos atuais servidores, nem a lotação em cada setor da atividade pública. Diversas verbas globais para aplicação sobre o critério pessoal dos chefes graduados da política administrativa do Executivo. Excluindo o Plano de Obras e Equipamentos, cujas dotações serão reforçadas substancialmente, face ao crescimento da arrecadação do Imposto de Vendas e Contribuições, nada de característico ou de substancial se apresenta para realizações no ano vindouro, pelo menos, que se possa aferir dos dados enviados com a mensagem da proposta orçamentária.

É claro que, com a renda de Cr\$ 1.640.595.000,00, muito poderá ser feito.

O projeto de Lei Diz o Regimento interno da Assembléia no ser artigo 89:

"Recebida a proposta do orçamento, será imediatamente remetida, independente de leitura, à Comissão de Finanças, para transformá-la em projeto e dar parecer". O parecer sobre a proposta, de uma forma geral é o que ora apresentamos. Para facilitar o estudo e elaboração do Orçamento pela Assembléia, embora as considerações e críticas formuladas na proposta, bem como, as restrições e outros dispositivos da mesma, sou de parecer, finalmente, que seja adotado como projeto de lei da Comissão a proposta do Executivo, quer na parte do projeto quer na parte dos anexos que devem fazer parte do Orçamento, quando transformado em lei.

Esta é a maneira tradicional da Assembléia proceder e não vemos razão pa-

## AUXILIE SEUS RINS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levadas noturnas, nervosismo, pé inchado, tonturas, dores de cabeça, restrições e perda de energia causadas por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhares de pessoas há mais de 20 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ra deixar de agir pela mesma forma dos anos anteriores, em que, a Comissão de Finanças transformou em projeto de Lei Orçamentária a proposta enviada pelo Executivo. Este é o nosso parecer, salvo melhor juízo, da dita Comissão. Sala das Sessões, 9-9-57. Lenoir Vargas Perreira

# Fabrica de Louça

VENDE-SE

Uma filtro-prensa, com bomba, para fábrica de louça, capacidade 1.200 quilos de masse, com 50 peças de ferro de 90x90, Cr 280.000,00.  
1 transformador de 75 KW, 2.200/220 Cr\$ 40.000,00  
1 transformador G. E. 50KW. 2.200/220, Cr\$ 30.000,00  
Tratar com José Setaro, Pça. Ramos de Azevedo, 195 — 2º — s/201 — S. Paulo.

# LIVROS E IDEIAS

(Cont. da 3.ª página)

A preocupação dos poetas da "Academia do Senado da Camara de São Paulo" era a homenagem literaria, homenagem que se excedeu na escolha do mais rico e hiperbólico vocabulário do tempo.

Através do estudo dessa poesia é que Antonio Soares Amora nos dá e explica o ponto de que isso caracterizava um estilo de vida social, mental e literaria, evidente nessas academias gratulatorias e votivas que nos permite definir o Seculo 18 como o outono do mundo classico, isto é, o ponto de chegada da cultura classica, o seculo em que a cultura classica moderna atingiu o completo amadurecimento.

## Clube de Poesia

Obra poética de Alvarenga Peixoto São Paulo

Outro volume divulgado pelo Clube de Poesia de São Paulo, que está prestando, desta forma, inestimáveis serviços à cultura nacional, é este, do poeta inconfidente Inácio José de Alvarenga Peixoto, que morreu sem que seus versos tivessem sido reunidos em volume.

O polígrafo Joaquim Norberto de Souza e Silva havia coligido os inéditos do Poeta. Mas esse Livro ficou por muito tempo em manuscrito e conhecido por copias difficilissimas.

Em 1865 apareceu sob o titulo de "Obras Poeticas". E jamais foi reeditado.

O Clube de Poesia presta este relevante serviço à cultura das novas gerações, tornando conhecido o poeta inconfidente que também foi magistrado em São Paulo del-Rei.

Luiz Alberto Sanchez

"Del Cid al Quijote"

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo

Luiz Alberto Sanchez, Catedrático de

Lingua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, dá a publicidade de seu magnifico estudo "Del Cid al Quijote".

O estudo de Amador Sanchez requer

leitura demorada e exame cuidadoso, pois se trata de uma tese em que o ilustre Professor defende pontos de vista consolidados em larga pesquisa e alicerçados em conclusões originais e seguras.

Se o autor teve, no seu trabalho, a preocupação didática, soube também transcende-la para um plano de alta interpretação critica.

A evolução historica da lingua castelhana e a psicologia do povo peninsular, estão marcadas por dois grandes simbolos que integram o estudo de Sanchez: o Cid e o Quijote.

De seu ensaio fica-nos aquilo que o autor deseja, sem duvida: a forte humanidade da literatura espanhola, talvez uma das mais humanas literaturas do mundo.

Romon Cue S. J.

Las Ciudades de Isabel

Ediciones Cultura Hispanica Madrid

O Instituto de Cultura Hispanica de Madrid editou, ha pouco, um livro sabroso, da autoria de Ramon Cue, S.J. sobre as cidades de Isabel.

Começa seu estudo com a cidade murada de Avila, onde nasceu Santa Tereza de Jesus; E, depois, Castilha de Duero, Toledo Granada... O livro parece responder àquela frase de Isabel, debruçada nos balcões de Medina del Campo: "Vamos fazer a Espanha?"

O livro é narrativa, é crônica e é poesia. Desses livros que bem não se podem qualificar. Que estão em todos os generos por serem muitos livros num só.

Uma frase de Afonso Lopes Viera: "Quando se é moço e se começa a escrever não se pode sentir quanto pesa a responsabilidade de usar a Linguagem que é herança — e a herança maior que recebemos. Porem, mais tarde, esse peso não sairá do espirito do autor bem nascido, ao recordar-se que, por sua vez, e por humilde que seja a parte que lhe respeita, também ele há-de legar a Linguagem que usou".

TRADICIONAL NA ARTE DE HOSPEDAR

# LA PORTA

# HOTEL

FLORIANÓPOLIS

Oferece, agora, esmerado serviço de  
**Restaurante "A LA CARTE"**

Funcionando diariamente, exceto aos domingos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

# OS VOLUNTARIOS...

(cont. da 1.ª página)

aos benefícios recebidos da sua nova pátria".

Os primeiros que se apresentaram foram Guido de Seckendorff, Alexandre Rufener e Eugênio Rieger, que o Barão recomendava ao Presidente como possuidores de qualidades para o oficialato.

Guido de Seckendorff era, no momento colono. Exercera anteriormente o cargo de Secretário-escriturário da Colônia, sendo que o Barão, em começos de 1862 solicitou fosse exonerado, por não gozar mais da sua confiança. Pedira então a sua inclusão como colono e obteve o seu lote para cultivar. Não consta o seu nome das Relações de colonos entrados em 1860 e em 1861. Era homem de 35 anos e fora militar na Austria, onde servira na Cavalaria, e Oficial de Infantaria, no Schleswig-Holstein. Era natural do Ducado de Braunschwig, naturalizado brasileiro e a sua família, em 1862, compunha-se da sua esposa Rosamunda Seckendorff e de dois filhos menores, Hugo e Helena.

Alexandre Rufener era o segundo médico residente na Colônia e havia chegado à Colônia nos começos de 1865, em substituição ao dr. Oto Linger, que fora o primeiro facultativo ali estabelecido por ordem do Governo Imperial. Tinha então 36 anos, era casado, possuía filhos mas a sua família ainda não se transportara para o Brasil, residindo então na Suíça. Mais tarde se levantaria sobre ele a suspeita de não ser licenciado — e não sabemos porque a sua inscrição não foi aceita ou porque não teria ele mesmo retificado a sua inscrição.

Eugênio Rieger, casado, de 33 anos, também não foi aceito ou desistiu do voluntariado, apesar de ter sido, na Prússia, segundo conta Schneeberg, militar da Divisão Piro-técnica da Artilharia e de ter sido, no Brasil, em 1853, "oficial instrutor de Teoria das Armas de agulhas fulminantes", no 1.º Batalhão de Fuzileiros da Corte.

## II

Há, nesta história, um entre-ato que merece ser contado.

O Barão de Schneeberg, além das dificuldades facilmente compreensíveis, que pontilham a vida dos pioneiros e dos desbravadores, teve ainda de enfrentá-las com respeito aos seus auxiliares. As lutas que teve de vencer neste particular foram enormes, pois os homens que o cercavam cu não mereceram jamais a sua confiança ou, quando a mereceram, logo a perderam. Naturalmente, houve exceções. Mas entre os que não a tiveram, histórias que serão a seu tempo contadas, figurava o agrimensor da Colônia, Frederico Heeren, que fora nomeado durante a Presidência de Pedro Leitão da Cunha, ao que dizem os documentos por influência de João André Cogry, então Delegado interino de Terras Públicas e Colonização. E fora nomeado para criar embarcações ao Barão de Schneeberg...

Ora, no dia seguinte ao da afixação do patriótico edital do Barão nos principais portos de Brusque, Heeren afixou uma outra proclamação, ao lado da primeira, dizendo-se incumbido de proceder deveriam apresentar-se na sua casa.

a idêntico movimento e que os voluntários

Schneeberg não contrariou, "pois caminhávamos para o mesmo fim e podia-se, portanto, obter maior número de voluntários". A maior parte, entretanto, alistou-se com o Barão que, devidamente instruído pela Presidência da Província, marcou uma reunião na sede, para a noite do dia 12 de outubro, a fim de combinar as necessárias providências, pois deveriam embarcar a 16 para o Destêrro, em companhia do Diretor. A 15, entretanto, chegou à Colônia Guido de Seckendorff, que fora à Capital e dela voltara com os seus galões de Tenente do Corpo de Voluntários. Depois de conversar longamente com Heeren, apresentou-se ao Barão e disse-lhe ser o único com poderes para proceder o alistamento e de acompanhar os Voluntários. Schneeberg, homem experiente, desconfiou da manobra e pediu-lhe os documentos. Guido, entretanto, desconfiou e saiu dizendo não dever mais satisfação ao Diretor, pois não era mais colono e sim tenente, à vista do que o Barão reafirmou o seu propósito de, em pessoa, conduzir os voluntários à Capital, no dia seguinte. Reunidos numa taberna da Sede, os voluntários foram incitados à desobediência pelo agrimensor e seu comparsa — mas as suas palavras não tiveram encontrado receptividade por par-

te dos voluntários, pois no dia seguinte, o marcado para a partida, Seckendorff apresentou ao Barão a autorização que tinha de aliciar voluntários e pediu-lhe que adiasse a partida por 24 horas, a fim de que pudesse despedir-se da sua família.

Concordou Schneeberg e no sábado, 17 de outubro, numa lanchar e duas canoas, partiram todos, rumo à Capital. O Tenente recebeu 100 mil reis para as despesas com a alimentação dos voluntários, mas o Barão insistiu em acompanhar os voluntários da sua Colônia até o Destêrro. Na Barra do Rio pousaram numa hospedaria — que por sinal Seckendorff não pagou, tendo o Barão de fazê-lo posteriormente —, e de lá marcharam a pé para a Vila do Itajaí, onde embarcaram para a Capital da Província.

## IV

Prometia o Governo um abono de 300 mil reis aos voluntários que se engajassem. Schneeberg, sempre atento às necessidades dos seus colonos, não se esqueceu de pedir ao Governo Provincial que entregasse a metade a cada um, antes da partida, para que pudessem deixar as suas famílias providas de recursos. E como era preciso prestar aos voluntários as informações que eles naturalmente pediam, indagou do Presidente, por ofício, quais as garantias concedidas aos mesmos pelo Governo Imperial. Desejava saber se as Companhias seriam de colonos alemães e se os seus oficiais teriam esta nacionalidade, quais os vencimentos mensais por graduação, inclusive dos oficiais e dos médicos, qual o "pret" e a etapa, e se haveria pensões para os que na guerra se invalidassem e para as viúvas dos que nela morressem.

Numa segunda relação de voluntários enganados, Schneeberg participava a inscrição dos colonos João Schwabberger, Cosmo Vogel, Paulo Klevenan, Augusto Janzen, Eduardo Becker e Ludovico Ricardo Vollrath. Dêstes, dois não seguiram.

Afinal, a 17 de outubro, desceram o Itajaí-mirim 24 Voluntários alemães, inclusive o seu tenente, e mais um patriota brasileiro, ali alistado para cumprir o seu dever e cujo nome, infelizmente, não nos foi possível ainda encontrar.

Eis a Relação dos Voluntários alemães:

Roberto Schmidt, Augusto Peters, Frederico Moritz, Valentim Schaefer, Eduardo Becker, José Schorck, João Schwabberger, Emilio Puhlmann, João José Hermes, Augusto Janzen, Ricardo Vollrath, Germano Gleckenkamper, Simão Habitzreuther, Eduardo Backmann, Guilherme José Oehlhafen, Antônio Dinkelburg, Oestronger, Jorge Grün, Vicente J. Barth, José Schindwein, João Zabel, Cosmo Vogel, Francisco Antônio Dai e Guido Seckendorff.

Nem de todos possuímos informações mais pormenorizadas. Sabemos que Valentim Schaefer era bávaro, pedreiro e lavrador, sendo casado e tendo um casal de filhos maiores; Germano Glokenkamper era possivelmente filho do curtidor João Henrique; Simão Habitzreuther era filho de José Habitzreuther, entrando em 1860, na terceira leva de colonos; Guilherme Oestrenger, badense, era levrador, casado com Luiza Habitzreuther; João Zabel, prussiano, entrara em 1861 com a esposa e três filhos menores; e Francisco Antônio Dai, filho de Damiano Dai, seria talvez o mais moço da turma de voluntários, pois contava apenas 17 anos. De outros sabemos apenas o nome dos pais e, de alguns, nem mesmo isto.

Os que tinham família, em geral consignaram 6 mil reis mensais para as mesmas, dinheiro que lhes seria entregue pelo Diretor da Colônia; outros o fizeram em benefício de pais ou irmãos, de 4 e 5 mil reis; João José Hermes fê-lo ao negociante e lavrador Pedro Jacó Heil; e outros nada consignaram, certamente por serem solteiros ou não possuírem família na Colônia. A cada um foi enfiado, antes de partir, a importância de 15 mil reis.

Esta foi a contribuição de Brusque para o voluntariado da Guerra do Paraguai. Não temos ainda notícias de que tivessem todos seguido para o campo da luta. Todavia, é de salientar a alta percentagem em confronto com as demais colônias alemães, de inscritos. Numa população de pouco mais de mil almas, Brusque contribuiu com 25 voluntários, que como disse o Barão de Schneeberg, se mostravam reconhecidos aos benefícios recebidos na sua nova Pátria.

## ANÚNCIOS

EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL REP. A.S.LARA. RUA SENADOR DANTAS 40-5.º AND. RIO DE JANEIRO - D. F.

### PROCURA-SE

Casa em bom estado, em terreno grande. Telefonar para 34 75.

DOENÇAS DO PULMÃO — TUBERCULOSE Consultório — R. Felipe Schmidt 38 tel. 3801. Horário das 14 às 16 horas. Residência — Felipe Schmidt, 127.

### CLASSIFICADOR INCENDIO

Admitimos. Carta indicante experiência anterior e salário pretendido para Caixa Postal N. 266 - Fpolis.

### ALUGA-SE

Aluga-se uma casa nos Coqueiros. Tratar a Rua Desembargador Pedro Silva nº 550.

**BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.**  
DEPÓSITOS POPULARES **5%** a/a  
NOVO LIMITE Cr. \$ 200.000,00  
RETRIDAS SEM AVISO.

**AUREOMICINA\***  
A maior descoberta científica no campo dos antibióticos  
AGORA AO ALCANCE DOS CRIADORES E AVICULTORES BRASILEIROS NA LINHA DE PRODUTOS DA

CYANAMID

### PRODUTOS VETERINARIOS

UNGÜENTO INTRAMAMÁRIO, ACROMICINA INTRAMUSCULAR, AUREOMICINA EM CÁPSULAS E TABLETES - SULMET - MEGASUL - VERBAN

## AUROFAC\*

Suplemento alimentar

Combate as doenças e assegura maior rendimento dos rebanhos avícolas, bovinos, suínos, ovinos e equinos.

## ACRONIZE\*

Para preservação de alimentos perecíveis

Tripluca o período de conservação de carnes, aves e pescado. Facilita o transporte e a distribuição de alimentos frescos.

Solicite folhetos com maiores informações

CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL S. A.

Divisão Agropecuária

MATRIZ - S. PAULO: Rua Lavapés, 326 - Tel. 37-4634 - C. Postal 1750



MARCA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO: R. 1.º de Março, 9-2.º - Tel. 23-0037

P. ALEGRE: Rua Senhor dos Passos, 280 - Tel. 9-2118

RECIFE: Rua do Hospício, 71 - Loja Tel. 3350

FORTALEZA: Rua Castro e Silva, 121 - 3.º - sala 301

SALVADOR: Travessa do Rosário, 1 - sala 21

B. HORIZONTE: Av. Olegário Maciel, 579 - Tel. 4-1201

## COLUNA do PTB

O Senador Saulo Ramos que, no Senado, da República, vem prestando inestimáveis serviços a seu Estado, numa operosidade que o situa entre os catarinenses de magnífica fé de ofício, acaba de reasumir o seu mandato de que se achava afastado por motivo de licença. Esta coluna cumprimenta o ilustre petebista e reafirma-lhe a certeza de que o povo de Santa Catarina saberá fazer justiça a seus méritos e seu devotamento.

— P T B —

O Dr. Acácio Garibaldi S. Thiago, acatado presidente e prestigioso líder político do PTB, em Santa Catarina, recebeu telegrama do Dr. João Goulart, vice-presidente da República nestes termos: "Congratulo-me com o digno e ardoroso companheiro pela aprovação da verba de 17 milhões de cruzeiros (Cr\$ 17.242.933), para pagamento dos salários e indenizações atrasadas do pessoal da "LUMBER" (Patrimônio adquirido pela União, em Três Barras, Município de Canoinhas). Ressaltando, como é de justiça, os esforços eficientes, nesse sentido, do Senador Saulo Ramos e do Deputado João Colodel pt Saudações João Goulart.

— P T B —

A Comissão de Reestruturação do Diretório Municipal do PTB, em Florianópolis, avisa aos companheiros e simpatizantes que todas as quartas-feiras, às 20 horas, realizam-se, na sede do PTB (Felipe Schmidt, n.º 42), as costumeiras reuniões para debates doutrinários e políticos. Apela para que os companheiros prestigiem-nas com a presença. Preside essa comissão o vereador Júlio Paulino da Silva.

— P T B —

O Deputado Francisco Machado de Souza logrou aprovação para seu requerimento, no sentido de ser expedido um telegrama ao dr. Mário Meneghetti, Ministro da Agricultura solicitando-lhe providências para a construção de Silos e Armazéns de depósitos de trigo. Torna-se importante essa medida, a fim de garantir o escoamento da produção e aliviar o porto de São Francisco do Sul.

— P T B —

A Comissão de Reestruturação do Diretório Municipal do PTB, em Florianópolis, sob a presidência do vereador Júlio Paulino da Silva e tendo como secretário geral o Dr. Telmo Vieira Ribeiro, designou os companheiros Ernani da Costa Meira, Tenente Orival de Souza Batista, Antônio Vitor de Araújo, João Gaudêncio da Silva e Srta. Zélia Vasques, para reestruturar o Sub-Diretório do PTB do Sub-Distrito do Estreito.

— P T B —

Foi instalado em Copeiras um Diretório do PTB, acontecimento devido aos esforços do Vereador Júlio Paulino da Silva.

O Diretório Municipal do PTB, em Florianópolis, mantém um programa radiofônico noticioso às terças, quintas e sábados, das 17 e 40 em diante, pela Rádio Guarujá. A Executiva Estadual do PTB, por deferência da direção da Rádio "Anita Garibaldi", divulga, diariamente, seu noticiário por esta emissora.

## SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

AVISO IMPORTANTE

Em 15 de setembro corrente, terminaram as atividades do Escritório da Empresa em Florianópolis, passando as operações sob o controle da Sucursal Regional para os Estados de Santa Catarina e Paraná, sita em Curitiba, à rua 15 de Novembro Nº 509.

Assim, a partir da data referida e sem solução de continuidade, em substituição do Escritório extinto, os Agentes Srs. Armando Primo Russi, com residência à rua Gal. Bittencourt Nº 98, e Amaurício dos Santos, com residência à rua Gal. Gaspar Dutra Nº 513 — Estreito, passarão a atender os portadores e o público em tudo o que for necessário.

CR\$ 9.100,00

É quanto V.S. poderá ganhar mensalmente no cargo de Postalista dos Correios. Vagas p/ ambos os sexos, idade 18 a 35 anos. Temos Apostilas c/ todas instruções a Cr\$ 450,00 — para o Curso Caixa Econômica Federal, inicial Cr\$ 7.500,00, temos Apostilas Cr\$ 450,00. Informações ou remessa p/ reembolso em INTELEC-CURSO. Dirigido p/ grandes professores. Praça da Sé, 158 — 5º andar — 8/509 — S. Paulo.

## MÊS DOS ENXOVAIS UMA MAGNIFICA E VALIOSA OPORTUNIDADE

Incontestavelmente são os estabelecimentos A MODELAR os pioneiros entre nós, de todas as úteis realizações e que objetivam melhor servir o público.

Dentro do enorme acervo das grandes iniciativas do popular magazine, colocando o nosso comércio em idêntico nível dos demais adiantados centros do País, cumpre-nos por em relêvo a venda que ora vem se realizando, venda esta que está ensejando grandes oportunidades às nossas noivas e donas de casa a efeturem grandes compras por preços excepcionalmente vantajosos.

Não obstante o encarecimento geral de todas as mercadorias. A MODELAR sobrepondo-se a todas as dificuldades está realizando o seu "mês dos enxovais", com a concessão de enormes descontos em todos os artigos desta secção, descontos esses que vão de 11 a 35%.

Realmente, não poderia deixar de ter uma grande repercussão essa venda que tem levado ao citado estabelecimento, diariamente, milhares de freguêzes, ansiosos para fazer economia e também formidáveis compras. Combinações de setim a Cr\$ 64,00. Combinações de lã a Cr\$ 77,00. Camisolas de opala a Cr\$ 55,00. Camisolas de opala estampada, rendadas a Cr\$ 99,00. Toalhas de rosto muito boas a Cr\$ 33,00. Pijamas de fina opala estampada a Cr\$ 193,00. Quimonos de lindo brocado a Cr\$ 291,00. Colchas Leila de seda, para casal a Cr\$ 282. Colchas Marisa de seda, para solteiro a Cr\$ 165,00 e colchas colúmbia para casal a Cr\$ 193,00.

**BRITTO**  
— O —  
Alfaiate do Seculo  
X X  
Rua Tiradentes, 9

## Negocio de Ocasão

Vendem-se 4 lotes de terras, medindo 600 m2, cada um, situado no início do Bairro S. João, em Copeiras. Nesses estão edificados dois prédios (4 casas), que dão boa renda.

Tratar no mesmo local com o Sr. João Machado.

# Parecer - Proposta Orçamentária para o Exercício de 1958

**PARECER — PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA para o exercício de 1958**  
É apresentada ao Poder Legislativo, na forma do disposto no art. 52, item IV da Constituição do Estado, pelo sr. Governador do Estado a proposta orçamentária para o exercício de 1958.  
Em obediência à Carta Estadual, foi a referida proposta enviada e recebida pela Assembleia dia 31 de agosto, último dia do prazo constitucional e, por certo, foi elaborada sob imediata orientação e supervisão do sr. Governador do Estado, como deseja a lei.  
Na sucinta mensagem governamental, introdutória da proposta, destacou o Chefe do Poder Executivo os fatos, a seu juízo, mais notórios na elaboração da Lei de Meios, para 1958.  
**DA FORMA**

No seu aspecto puramente técnico, a proposta orçamentária para o exercício de 1958 apresenta uma série de inovações, a começar pelos códigos respectivos, estendendo-se às denominações dadas às rubricas, às verbas, às consignações e às subconsignações, bem como, a uma nova conceitualização de certas dotações passam a ter.  
Procurou o Executivo, no seu dizer "aperfeiçoar e enquadrar o Orçamento do Estado dentro da nova técnica orçamentária, cujo padrão se aproxima do que atualmente está em uso na esfera federal". Por certo, esta adaptação não poderia fugir aos dispositivos constitucionais catarinenses, nem a leis anteriores à proposta e que devem ser respeitadas. Para exemplificar, lembramos que as

importâncias recebidas pelos deputados, a título de "jeons" figuram na proposta do exercício passado como "Diárias", na atual proposta, desaparecida a rubrica de "Diárias", surge uma outra que, me parece destinada a atender à mesma finalidade, sob a denominação de "gratificação por participação em órgão de deliberação coletiva". Ora, o "jeon" do deputado não é "gratificação". Constitui, pela lei 176, de 29 de outu-

bro de 1954, "a parte variável do subsídio". Sendo parte variável, não deixa de ser subsídio.  
Por outro lado, as disposições da União não foram respeitadas, relativamente aos anexos, digamos, de desdobramento da despesa e da receita. Se esses anexos explicativos acompanhassem a proposta orçamentária, os membros do Poder Legislativo teriam uma visão mais detalhada

e mais positiva dos rumos que norteiam a elaboração do documento sugerido pelo Poder Executivo, como Orçamento para 1958.  
Nas rubricas de pessoal fixa e pessoal variável, de cada serviço, encontramos, apenas, verbas globais, permanecendo desconhecido o número de servidores públicos, desta ou daquela categoria funcional. Imagina-se que, a discriminação, ou um anexo, contendo funções e número do pessoal variável a serviço do Estado, no atual Governo, fosse uma tarefa impossível, tal deve ser o seu elevado número e maneira pouco cautelosa com que tem sido admitido. Mas com relação ao pessoal fixo, este descontrolado, confuso, não é possível esteja acontecendo. A discriminação dos cargos e funções deveria acompanhar o orça-

mento, sob a forma de proposta, apresentada pelo Executivo. Teria a virtude de permitir ao próprio Chefe do Poder Executivo uma visão do número crescente de

cargos e funções permanentes que, na sua administração, tem sido acrescentado ao Quadro Único do Estado.  
(Cont. na 7ª pag.)

## ILUMINAÇÃO PÚBLICA APAGADA

Um dos trechos de rua de maior movimento em nossa cidade é ser: duvida o da Deodoro, compreendido entre as Ruas Conselheiro Mafra e Felipe Schmidt, já que por ele trafegam todos os ônibus que demandam o Estreito e as linhas Circular que passam pela Praia de Fôra, além de todo o tráfego de caminhões de transporte de carga e coletivos que servem as cidades do interior.

Pois, por incrível que pareça, não só este trecho de alto coeficiente de tráfego da Rua Deodoro, como também todo o resto da rua entre o Mercado e o edifício em construção das Diretorias, está completamente as escuras a mais de dois meses.

As lâmpadas queimadas, os globos quebrados ou faltando, um completo abandono de serviço tão vital para a segurança do tráfego, dos transportes e aparência deste trecho central da cidade.

Naturalmente, seria pretender muito de uma entidade paraestatal que tivesse um serviço de verificação das lâmpadas apagadas e sua reposição, como se faz em São Paulo, Rio e todas as cidades do país com os serviços desta natureza na mão de empresas particulares e onde o Estado exerce a sua ação benéfica e verdadeira de fiscalização, porém que pelo menos atendendo as inúmeras reclamações do público, os serviços fossem restabelecidos.

Não tendo o Estado para fiscalizar e coagir a responsável por estes serviços, pois que este é parte dela, para quem apelar?

## Desordem em Alagoas

(Cont. da 1ª pag.)  
destacado para o Pronto Socorro, visto correrem boatos de que grupos armados se estavam formando para chacinar os feridos ali internados. O edifício da Assembleia permanece abandonado e as escuras.

**NOTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA**  
O gabinete do Ministério da Justiça distribuiu, às 22 horas de ontem, a seguinte nota à imprensa:

— "O ministro da Justiça, tendo conhecimento da grave situação política existente em Maceió, não só por notícia recebida do presidente da Assembleia bem como pelas informações que lhe transmitiu uma comissão da UDN, integrada pelos srs. senadores Juraci Magalhães e Freitas Cavalcante, e do sr. Arnou de Melo, a qual o procurou em sua residência para solicitar providências do Governo, designou o assistente jurídico de seu gabinete, sr. Arnobio Tenório Vandeley, membro do Ministério Público do Distrito Federal, para, como observador do governo da União, ir àquela capital. O observador designado seguiu imediatamente para Maceió, onde chegou na manhã de hoje. Depois de conferenciar com o ministro da Guerra, deu-lhe o ministro Nereu Ramos as instruções necessárias, recomendando-lhe assim que chegasse procurasse logo o presidente da Assembleia Legislativa e o governador do Estado e o cel. Carlos Loiz, comandante do Batalhão do Exército ali aquartelado. O observador chegou às nove horas de hoje, 13 de setembro, e entrou imediatamente em entendimento direto com aquele comandante, indo depois à Assembleia Legislativa e ao Palácio do Governo.

A Assembleia já havia resolvido realizar sessão com a presença apenas dos deputados estaduais, congressistas federais, autoridades expressamente convidadas e jornalistas credenciados.

O governador decidiu por uma força policial à disposição da Assembleia, proibindo o ingresso não autorizado pelo presidente. Concorde o governador, ainda, e em colaboração com a polícia que fossem distribuídas forças do Exército suficientes para evitar perturbações nos trabalhos da Assembleia ou agressão a seus membros. Ficou acertado, também, que, terminada a sessão da Assembleia, em cujo recinto a manutenção da ordem ficou a cargo exclusivo da Mesa, o Exército daria asilo aos deputados que o solicitassem.

O presidente da Assembleia declarou ao sr. Arnobio Tenório, na presença do cel. Carlos Loiz, que eram suficientes as providências acertadas.

Infelizmente, porém, os fatos não se verificaram como era de se esperar, tendo havido, como esclarecem notícias vindas de Maceió, tiroteio no recinto da Assembleia, de que resultou morte e ferimentos.

O presidente da República, tão logo teve conhecimento dos graves acontecimentos, entendeu-se com os ministros da Justiça e da Guerra, acertando providências para evitar o agravamento da situação. Foi, assim, ordenada a partida imediata de um batalhão de Recife para reforçar a unidade militar sediada em Maceió.

O governo da República está atento para adotar as medidas que a situação vier a exigir e justificar.

O ministro da Guerra comunicou-se telegraficamente com o cel. Carlos Loiz, comandante da guarnição de Maceió, dando-lhe instruções de como devia agir na emergência.

A Assembleia já havia resolvido prestar seus mal galardoados serviços".

Entretanto, em confirmação ao digno procedimento do Coronel Fernando da Gama Lobo, rasgando as bandeiras do seu Regimento, relata o historiador que soldados catarinenses levados para a Argentina, como prisioneiros, observaram que "as bandeiras dos três Regimentos portugueses foram colocados na Sé de Buenos Aires, onde ainda se conservam para atestar aos vindouros a inércia do general Barbacena", e "ali também se encontravam os estandartes do antigo Regimento de dragões, pertencidos na fortaleza de Santa Tezesa, em 1763", porém, satisfatoriamente, para coroaramento do grande orgulho daqueles "Barrigas-Verdes", e dos demais, não notaram eles, ali, nenhuma das bandeiras do bravo Regimento de Linha da ilha de Santa Catarina.

Já naqueles tempos, os soldados de nosso Regimento de Linha, eram conhecidos como "Barrigas-Verdes"; daí a razão por que o saudoso e preclaro historiador José Artur Boiteux, que muito se orgulhava do apelido, apresentou-nos, em a sua intore-

## Decreto sobre greve agita toda Argentina

**BUENOS AIRES 14 (U. P.)** — A adoção de um decreto-lei que regulamenta o direito de greve, suprimindo-o, apresenta praticamente o risco de lançar em violenta oposição os três partidos "democráticos" que até agora se mostravam favoráveis ou benevolentes a respeito do Governo do general Pedro Aramburu.

Os socialistas, democratas-progressistas (liberais de esquerda), e democratas-cristãos uniram-se à oposição para atacar duramente o Governo e pedir-lhe a abrogação do decreto-lei que consideram "bem desastroso".

Pela primeira vez, desde a sua instauração em novembro de 1955, o governo revolucionário de Aramburu encontra pela frente não somente a habitual oposição, formada por peronistas, radicais intransigentes de esquerda (dirigidos por Arturo Frondizi), nacionalistas de direita e comunistas, mas ainda partidos arcaicamente anti-peronistas como os socialistas, democratas-progressistas e democratas-cristãos.

O conjunto dessas forças heteroclitas representa aproximadamente 75 por cento da opinião pública. O decreto-lei incriminado estipula que "a greve ou o 'lock out' patronal são ilegais quando desprezarem ou violarem o

contrato coletivo de trabalho em vigor, quando atingir um serviço público, atentando contra a segurança ou a saúde da população, ou privando a população de artigo de primeira necessidade".

**Agitação Social**  
Declaram observadores políticos que o decreto-lei pro-

vocou novamente a agitação social em todo o país, em protesto contra a constante elevação do custo de vida. Uma série de greves intermitentes ou de paralizações

parciais do trabalho imobiliária desde algumas semanas importantes setores da atividade econômica.

Os mesmos observadores consideram o decreto que

## Hospede Oficial do Governo o 5º Sucessor de D. BOSCO

Por decreto do Chefe da Nação foi declarado Hóspede Oficial do Governo o sr. Pe. dr. Renato Ziggotti Quinto Sucessor de D. Bosco e Superior Geral dos Salesianos, que atualmente visita o Brasil. Proveniente de Lima (Peru) chegou ao Rio de Janeiro no dia 1.º de junho e permanecerá no Brasil até o dia 17 de outubro, quando será condecorado pelo sr. Presidente da República como homenagem e em gratidão aos salesianos pelo grande bem que desenvolveu em nossa terra em favor da juventude.

**FINALIDADE DA VISITA E HOMENAGENS**

A visita do Pe. Ziggotti ao Brasil faz parte da grande viagem que encetou ao redor do mundo para ter um

contato pessoal com todos os salesianos. É a primeira vez que um Sucessor de D. Bosco executa viagem assim. Por toda parte o Pe. Ziggotti é alvo de grandiosas homenagens que testemunham o entusiasmo que suscita sua passagem e o trabalho dos filhos de D. Bosco. As mais altas Autoridades Eclesiásticas, Civis e Militares, à porfia, procuram externar-lhe carinho e consideração. Repetem-se as cenas dos tempos de S. João Bosco, quando viajava pela Europa.

Os salesianos no mundo e no Brasil.  
Os salesianos são 18.000 e trabalham em 66 nações,

dispersos em mais de 1.300 centros. São uma Congregação que se dedica à juventude, sobretudo pobre e abandonada. O ramo feminino é formado pelas Filhas de Maria Auxiliadora que são 13.500. Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora têm como fundador a S. João Bosco. No Brasil os salesianos estão divididos em 4 Inspeções ou Províncias: Norte, Centro, Oeste e Sul. Possuem 93 institutos num total de 1.186 salesianos.

O Pe. Ziggotti já visitou o Norte, o Centro e o Oeste. Atualmente encontra-se na Inspeção do Sul e mais particularmente no Rio Grande do Sul. Além do Estado Gaúcho esta Inspeção compreende S. Catarina, Paraná e S. Paulo. Dia 16 o Quinto Sucessor de D. Bosco entrará em S. Catarina onde permanecerá até o dia

22, seguindo depois para S. Paulo. Em Florianópolis será alvo de homenagens próprias de um Hóspede Oficial. A 17 de outubro voltará para Turim (Itália), centro da Obra Salesiana.

O Pe. Ziggotti é natural de Campodoro (Itália). Nasceu a 10 de outubro de 1892. Cursos seus estudos todos em Institutos Salesianos, ingressando depois na Congregação dos filhos de D. Bosco. Na guerra de 1914 foi convocado e serviu na Artilharia no grau de Capitão. Ordenado sacerdote, em 1920, ocupou cargos de sempre maior importância até que em 1937 foi escolhido como membro do Capítulo Superior da Sociedade. Ao falecer, em 1951, o Quarto Sucessor de D. Bosco, o sr. O. Capitão Geral elegeu o Pe. Ziggotti como Superior Geral e Quinto Sucessor de D. Bosco.

## Notícias Locais

### CONVERSA DE "BOTEÇO"

De um dos boteços da cidade e — e são muitos — dois de seus frequentadores assíduos, saíram ontem à noite aliás já demasiadamente cheios discutindo com bastante calor sobre futebol. O assunto era a vitória do Flá sobre o Flú... Paravam nas calçadas e depois cambaleantem prosseguiram. Na Avenida Hercílio Luz faltaram os "argumentos" e foram às vias de fato. Estavam ainda nos empurrões iniciais quando um policial de serviço chegou levando ambos os dois para delegacia que fica bem pertinho.

### FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje, domingo, estará de plantão a Farmácia Moderna, na Rua João Pinto.  
O serviço noturno, será efetuado pelas Farmácias Noturna e Santo Antonio, respectivamente nas ruas Trajano e Felipe Schmidt.

## A Academia Catarinense de Letras Institui Premios

Como já tivemos oportunidade de anunciar, a Academia Catarinense de Letras instituiu três prêmios em dinheiro para os melhores trabalhos de História, Novela e Poesia.

Patrocinam o concurso de Novela e História os srs. Oswaldo Machado e Edmundo da Luz Pinto, este ocupante da cadeira número 10, que tem por patrono o marechal Francisco Carlos da Luz.

Se, na realidade, coube à Academia a iniciativa de animar e amparar a produção literária em Santa Catarina, tudo, lhe foi possi-

vel por haver encontrado, nas pessoas desses prestigiosos catarinenses, o necessário apoio financeiro. Outro mecenas estamos certos, virão colaborar com a nossa alta instituição cultural no sentido de tornar as letras catarinenses pelo devido auxílio e o necessário estímulo, forças vivas no panorama literário nacional.

Todavia, não ficará a ação da nossa Academia de Letras circunscrita ao concurso deste ano. Como tudo indica, em 1957 teremos novo prelo literário. Dessa vez os

premios para obras de Teatro, jornalismo Medicina social.

Alem das recompensas em dinheiro, no concurso deste ano, a Academia concederá Menção Honrosa, com medalha de bronze dourado, aos tres melhores trabalhos não premiados de jovens escritores concorrentes.

Cumpra, assim, a ilustre instituição barriga-verde, as suas finalidades, proporcionando apoio e estímulos à produção cultural catarinense, seja qual for a sua tendência literária.

## Ildefonso Juvenal Fatos da História Catarinense AS BANDEIRAS DO NOSSO REGIMENTO DE LINHA

gloriosamente o bravo Coronel Fernando Machado.

Tudo, porém, acontecera de modo completamente diverso. Fraco, pusilânime, comportando-se miseravelmente, o marechal de campo Antonio Furtado de Mendonça, (Barbacena), fugiu covardemente com a sua tropa, composta de 3004 homens, e dispondo de 127 peças das fortalezas e inúmeras peças moventes para a defesa da ilha, indo acampar às margens do Rio Cubatão, no continente, deixando a ilha e a população que não conseguira fugir, à mercê dos hespanhóis invasores, tendo antes, em verdadeira farsa, reunido em Conselho seus imediatos, expondo-lhes impossibilidades de resistência, e conveniência de abandonar a ilha, passando a tropa para a terra firme, de onde negociariam a rendição, obtendo a sugestão angustiosa, aprovação quase unânime.

Do acampamento de Cubatão, onde estivera pelo espaço de 6 dias, mandou Barbacena, por 3 vezes, emissário parlamentar com o general invasor, propondo-lhe condições de capti-

vação honrosa. Cavallos a tudo rejeitou. Os vencidos teriam de render-se à discreção, estipulando-se apenas que os oficiais de todos os corpos, sem exceção do brigadeiro José Custódio de Faria e Sá, que preferiu expatriar-se, seriam transportados para o Rio de Janeiro e as praças remotas para a capital e provinciais portenhas.

O coronel Fernando da Gama Lobo, bem como o Ten. Cel. Manoel Nunes Ramalho e Sargento mór Manoel Godinho de Mira, não tomaram parte nas deliberações do Conselho que resolveu o abandono da ilha, sem resistência, nem concordariam com o deliberado porisso, o Conselho de Guerra encarregado de julgar, mais tarde, (14 de Jan. de 1783), o procedimento de Barbacena e demais militares e civis, responsáveis pela vergonhosa capitulação da ilha de Santa Catarina. "sui generis" na história militar do mundo, condenou o general Barbacena a perdimento do posto, ao governador da Capitania Cel. Pedro da Gama Freitas e o capitão Simão Rodrigues Proença, Comde. da Fortaleza

de Ponta Grossa, a prisão perpétua, enquanto que aqueles oficiais do nosso regimento da Linha, foram reformados com o soldo por inteiro, "reconhecendo-lhes o Conselho a inocência, por terem intervido nos primeiros Conselhos de Guerra e terem procedido exemplarmente nos postos que guardavam a ilha de Santa Catarina".

Diversos ativos e briosos oficiais recusaram assinar documento declaratório de rendição, a arbitrio do chefe dos invasores, porém, prevaleceu o consenso da maioria, a quem a fraqueza de Barbacena havia contagiado.

Conta-nos o erudito Lucas Alexandre Boiteux, em as preciosíssimas "Notas para a História Catarinense", que "o bravo Coronel Fernando da Gama Lobo, além de lançar em face do marechal a sua vergonhosa cobardia, quebrou as hastas das bandeiras do seu Regimento e rompeu-as, antes que vê-las profanadas pelas mãos do conquistador castelhano".

É bem possível que o ato do valoroso Comandante do 1.º Regimento, não fosse presenciado por grande numero de seus co-

mandados, pois, o historiador que se oculta sob as iniciais I. A. C., autor do importante Memorial sobre a "Invasão da ilha de Santa Catarina", escrita 76 anos depois, trabalho oferecido ao Comendador Polidoro Amaral e Silva, cuja publicação somente em 1862 foi realizada, graças ao patriótico interesse de Sebastião Ferreira Soares, em cujo poder se encontrava o manuscrito, não se refere a esse patriótico gesto, em a sua obra. Relata apenas que os soldados do Regimento, "foram obrigados a abandonar o seu país natal, onde deixavam quanto de mais caro tem o coração humano, e separar-se dessas bandeiras, as primeiras que teve o Regimento e que com tanto entusiasmo tinham recebido pouco tempo antes e jurado defender, e não podendo resistir à ignomínia de as entregar ao inimigo grande numero de praças se evadiu ao embarque, para dar, pouco mais de um ano depois, o espetáculo de fidelidade ao Soberano e amor da Pátria, digno na verdade, dos maiores encômios, apresentando-se ao Governador português: Veiga Cabral, na restauração da ilha, afirm de

sante obra ARCAZ DE UM BARRIGA-VERDE, o fidalgo Dom Luiz Maurício da Silveira, que substituiu em 1803, na Presidência da Província, a Coronel Joaquim Xavier Curado, dialogando com um dos influentes da terra, sobre assuntos da mesma, e demonstrando saber perfeitamente da razão do apelido:

— "Lá por fóra, é já proverbial a amabilidade de BARRIGAS VERDES, — exclama D. Luiz".

— "Vossa Excelência já sabe de nossa alcunha, mal chega a esta terra?! — exclama o major Jacinto dos Anjos".

— "Sei! Honrosa. Honrosíssima alcunha tem os senhores! Não proviesses esse apelido da bravura e do inteiro devotamento dos heróicos soldados deste antigo Regimento, que aqui fundou o Brigadeiro Silva Paes, na lista dos governadores desta Capitania o primeiro".

O procedimento do Coronel Gama Lobo é mencionado como exemplo eloquente de verdadeiro patriotismo, todas as vezes que alguém relata... deplorável episódio da invasão da ilha de Santa Catarina pelos hespanhóis, — procedimento somente comparável ao do alferes José Correia da Silva, do Regimento de Pernambuco, que também guardava a ilha, cujo oficial, "cingindo a bandeira do seu Batalhão, embrenhou-se na selva bravía e, após seis meses de fadigas e privações, conseguiu alcançar a terra natal, onde depositou a sagrada reliquia às mãos de autoridades militares".